ANO 32 — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 10.850

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Churchill recebe René Mayer para o começo da conferencia de dois dias que reuniu os ministros dos Negócios Estrangeiros e Económicos dos dois países separados pela Mancha. Recorde-se que Bidault evocou a «Entent Cordial», anunciada há meio século

O Sporting venceu o Porto (5-1)

e aumenta para 4 pontos a sua vantagem

sobre o segundo que passou a ser o Bentica

Das sete partidas hoje disputadas para a quarta jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Futebol, uma provocava interesse verdadeiramente extraordinário, Sporting-Porto. Embora um jogo entre os dois contendores seja sempre de atracção, o de hoje, pelas consequências que do seu desfecho poderiam advir para ambos, tomava foros de acontecimento invulgar. Efectivamente, os Nortenhos, amparados pelos dois mil adeptos que se dispuseram a vir até Lisboa para apoiar, empenhados em não perder a segunda posição da tabela e até em se aproximarem do «leader», procuraram dar boa luta, recheada de profunda emoção.

O estádio José Alvalade está completamente cheio, como aliás se esperava, pois os bilhetes encontravam-se esgotados há dias. Até na pista, do lado das bancadas, em cadeiras lá instaladas, há muito publico. Do lado oposto, uma fila de guardas da Policia assiste também ao encontro, como espectadores. No peão vêem-se muitas bandeiras do F. C. Porto, especialmente sobre o meio do campo.

As equipas entram sob calorosos aplausos, que cessam para se estabelecer um recolhido e impressionante minuto de silencio, em respeitosa e justa homenagem á memória do dr. Ribeiro Ferreira, falecido há dois dias e que foi prestigioso presidente do Sporting.

E os grupos alinham:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Juca, Passos e Barros: Galileu, Vasques, Martins, Albano e Mendonça.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Pinto Vieira, Correia e Eleutério; Quim, Pedroto, Teixeira, Monteiro da Costa e Carlos Vieira.

Arbitro—Abel Machado Pires, de Lisboa.

O Sporting joga contra o vento. Logo nos primeiros lances, os «leões» acercam-se das redes de Barigana, numa jogada conduzida por Galileu. O «keper» portuense desviou o esférico para canto. Depois, o jogo faz-se a meio do terreno, com ambas as equipas em patente esforço para se manterem na luta com vantagem.

Aos cinco minutos, no seguimento de uma entrega de Teixeira, Pedroto encaminhou-se para as balizas de Carlos Gomes, desferindo um remate forte—mas por cima da trave. Os «leões» contra-atacam e pouco depois viu-se Galileu fintar muito bem Carvalho, centrando com precisão. Eleutério, na grande área, mete a mão á bola—e o «penalty» foi logo assinalado. Albano marca o castigo, mas por cima da barra.

O Sporting, perdido este bom ensejo de abrir o activo volta ao ataque com impeto, mas o F. C. Porto reage a cada lance ofensivo, organiza-se também—e assiste-se a boa luta entre ambos os quintetos da frente e ambas as de-.

(Continua na página central)

Aqui temos a verdadeira imagem do «oito» e do oitenta»... O liliputiano Daniel Williams, com o peso de 20 quilos ajudando a subir para a carruagem do comboio Thelma Richardson, que pesa 408 quilos. Os dois—pela sua carregada desproporção—são a grande atracção do Circo Tinglin Brothers», que anda a percorer várias cidades americanas

Outros resultados

Académica, 1-Benfica, 3
Belenenses, 2-Braga, 1
Setubal, 0-Barreirense, 1
Covilhã, 4-Estoril, 1
Guimarães, 2-Atlético, 2
Boavista, 1-Lusitano, 0

Parece que Eisenhower

está em vésperas de tomar

uma importante decisão

sobre a política do Extremo Oriente

WASHINGTON, 15.—As atenções dos observadores diplomáticos voltam-se neste momento para as importantes conferências de Eisenhower com as mais altas personalidades do seu Governo. Ontem de manhã, o presidente esteve durante mais de duas horas com o vice-presidente Richard Nixon, seis membros do Governo, três funcionários superiores e os membros do Conselho Consultivo Especial, para apreciar um segundo relatório apresentado pela comissão especial encarregada de estudar a eventual reorganização da administração americana. Está marcada outra reunião para amanhã, com o senador Robert Taft, os «leaders» do Congresso e os especialistas das questões do Extremo-Oriente, nomeadamente os senadores Alexander Smith e William Knowland.

As conversações de amanhã afiguram-se muito importantes. Com efeito, diz-se que Eisenhower, que já ou-

(Continua na ultima página)

Desapareceu um avião

com 46 pessoas a bordo

NOVA ORLEANS, 15.—O serviço de vigilancia da costa de Nova Orleans recebeu um S. O. S. que parece ter sido enviado por um DC-6 que desapareceu esta noite no Golfo do México com 46 pessoas a bordo. Os sinais pedindo socorro provêm de um ponto situado perto da costa, entre Mobile (Alabama) e Biloxi (Mississipi), ou seja a uma centena de quilómetros a Leste de Nova Orleans, e foram emitidos numa frequência empregada pelo tipo de emissor portátil com que são geralmente equipadas as jangadas de borracha dos aviões de passageiros.

Trinta aviões e dez vedetas, pelo menos, tomam parte nas pesquisas.—(France Presse).

BARCO ALVEJADO A TIRO

perto da foz do Elba

BERLIM, 15.—A traineira a motor «Marchland», de Hamburgo, que seguia para Bin, foi alvejada a tiro ao passar a fronteira entre a Alemanha ocidental e a zona soviética. O capitão do barco ficou ferido e recolheu ao hospital. A Policia popular confiscou a traineira. O incidente deu-se por alturas de Wittemberg, no Elba.—(F. P.).

MORRERAM 40 PESSOAS

num acidente de viação

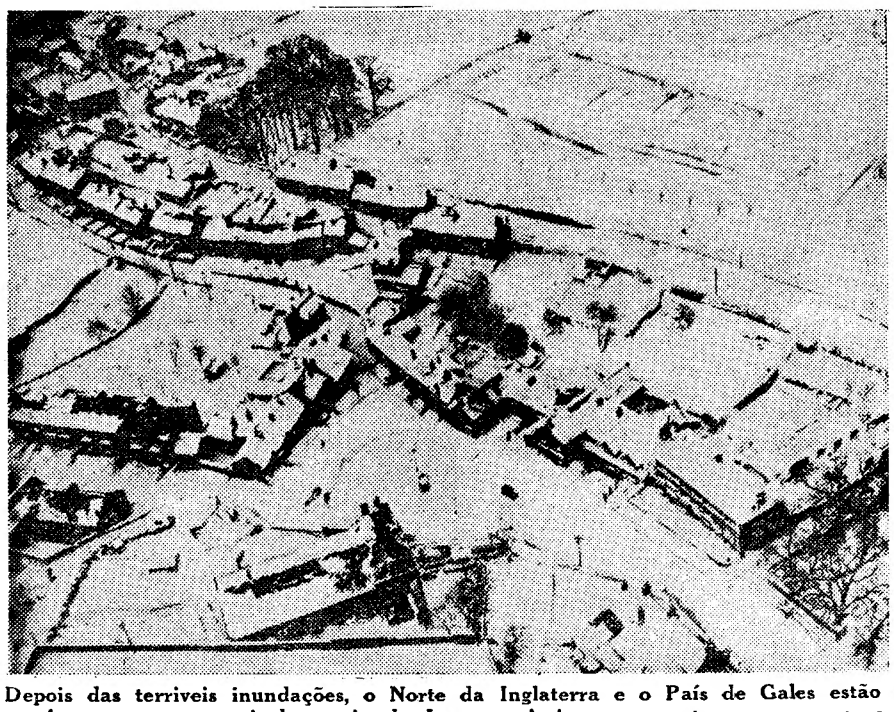
MANILLA, 15 — Mais de 40 pessoas morreram queimadas em consequência de uma camioneta se ter precipitado num rio e se ter incendiado, a 250 quilómetros ao Norte desta cidade. Umas 18 pessoas ficaram feridas.—(R.).

Depois da fúria do mar

violenta vaga de frio

acompanhada de fortes nevões

sobre o Ocidente da Europa



Depois das terriveis inundações, o Norte da Inglaterra e o País de Gales estão a sofrer novamente a inclemencia do Inverno. A imagem mostra-nos a pequena cidade de Tideswell, no Derbyshire, completamente coberta por um mar de neve

A pouco mais de um mês da chegada da Primavera, a inclemência do tempo continua a fazer-se sentir em toda a Europa. Depois da furia do mar, que rompeu diques e galgou barreiras naturais, submergindo grandes áreas e mergulhando no luto e na miséria populações inteiras, surge uma vaga de frio com todos as ameaças das suas terriveis consequências.

No nosso País, onde o Inverno, na capitulo de chuvas, se tem mostrado talvez demasiadamente parco para os interesses da agricultura,, também o frio se está a fazer sentir com dureza.

Cai neve, desde ontem á tarde, no Sabugal e nas circunvizinhanças, e registam-se temperaturas baixas em todo o País. Assim, o Porto e Coimbra tiveram, esta manhã, 3 graus; Faro, 5, e Lisboa, 5,9. Mais para o Norte, porém, as temperaturas foram negativas: ás 6 horas de hoje, Bragança registava 4 abaixo de zero. Portalegre também teve hoje muito frio: 2 graus negativos.

Tempestades de neve no Norte de África

RABAT, 15—Cai muita neve nas regiões do Norte e do centro de Mar-

(Continua na ultima página)

FUTEBOL

Portugal jogará com a Austria na eliminatória para o campeonato do Mundo

CRANS (Suiça), 15—O sorteio para os jogos de eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol de 1954, realizado hoje nesta cidade, deu os seguintes resultados:

Grupo 1—(Apuramento de uma equipa para a volta final):—Alemanha, Noruega e Sarre.
Grupo 2—(Apuramento de uma equipa);—Bélgica, Filandia e Suécia.
Grupo 3—(Apuramento de duas equipas):—Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte.

Em todos os grupos seguintes será feito o apuramento de uma equipa:

Grupo 4—Irlanda, França e Luxemburgo.
Grupo 5—Austria e Portugal.
Grupo 6—Espanha e Turquia.
Grupo 7—Hungria e Polónia.
Grupo 8—Bulgária, Roménia e Checoslováquia.
Grupo 9—Egipto e Itália.
Grupo 10—Israel e Jugoslávia.
Grupo 11—Haiti, México e Estados Unidos.
Grupo 12—Brasil e Chile.
Grupo 13—China, Coreia e Japão.

O detentor do título mundial, o Uruguai, e o país organizador do Campeonato de 1954, a Suiça, qualificam-se para a volta final, sem quaisquer jogos de eliminatória.

Todos os jogos de eliminatória terão de ser realizados entre 5 de Junho de 1953 a 1 de Abril de 1954.

Os pedidos de inscrição da India, Peru e Viet Nam não foram ainda aceites, visto não terem sido apresentados na fórmula de inscrição oficial, podendo ser aceites mais tarde por recomendação da Comissão Executiva da Federação Internacional de Futebol.

Durante o periodo que decorre de 1 de Abril a 15 de Junho de 1954 e de 5 de Julho a 5 de Agosto de 1954 não poderão ser realizados jogos internacionais entre os «teams» que se classificam para a volta final, sem autorização da Federação Internacional de Futebol.—(R.)

PROVAS DA A. F. L.

Inesperada vitória do Mouraria sobre os juniores do Oriental

Disputaram-se esta manhã os seis encontros correspondentes á 18.ª jornada—4.ª, da segunda volta— do Campeonato de Juniores, organizado pela A. F. L.

Dos jogos efectuados só um se apresentava com vaticinio dificil, pois os casapianos, por duas vezes na época decorrente, não tinham permitido aos «azuis» a obtenção da almejada vitória. Hoje, porém, os salesianos conseguiram a desforra e bateram os «gansos» por 2-1.

No entanto, e para não se perder o hábito houve dois desfechos surpreendentes: o empate que o Aguia Vilafranquense deixou arrancar em casa do S. L. Olivais, que assim, prossegue invicto em relação a esta segunda fase; e a derrota que o Oriental foi sofrer no campo da Mouraria, efectivamente fora das mais ousadas previsões.

O Atlético em frente do Mirantense obteve a margem mais folgada do dia—6-0—que acima dos numeros foi valorizada pela exibição assaz meritória da equipa.

O Carcavelos-Sporting terminou com o esperado triunfo dos «leões», bem como a derrota sofrida pelo F. Benfica em frente do Alhandra não proporciona admiração.

Após os jogos de hoje as classificações das duas séries ficaram assim estabelecidas:

SERIE A—1.º, Atlético (15,2), 12 pontos; 2.º, Sporting (9-4) 10; 3.º, Alhandra (10-6), 10; 4.º, F. Benfica (4-7), 7; 5.º, Carcavelos (2-7), 5; 6.º, Mirantense (1-15), 4.

SERIE B—1.º, Aguia (6-6), 10 pontos; 2.º, Belenenses (6-2), 10; 3.º, S. L. Olivais (3-2), 9; 4.º, Casa Pia (4-8), 7; 5.º, (2-10), 6; 6.º, Oriental (6-5), 6.

Seguem-se breves relatos dos encontros desta manhã:

Mouraria, 2—Oriental, 1

Jogo em Santo Amaro, arbitrado por Américo Barradas. Os grupos formaram:

Mouraria—Carlos Alberto; Pedroso e Lino; Luís Fernando, Paixão e Pinho; Pereira, Caetano, José da Costa, Craveiro, Ernesto (Serafim).

Oriental—Lourenço (Taborda); Antero e Atílio; Cordeiro, Ribeiro e Arménio (Servo); Mendes, Trindade, Lourenço, José da Silva e Mário.

A primeira parte terminou com o empate a zero bolas, tendo Mouraria desperdiçado uma grande penalidade.

Fez-se sempre mau futebol. Aos 5 minutos da segunda parte, o Mouraria marcou o seu 1.º golo, por intermédio de Serafim.

O Oriental só aos 23 minutos logrou o empate num pontapé de Mário.

O resultado parecia feito, mas no ultimo minuto o Oriental foi castigado com outra grande penalidade, a castigar «mão» de Antero, que Craveiro transformou no 2.º golo, resultado com que terminou o desafio—2-1 a favor do Mouraria.

Belenenses, 2—Casa Pia, 1

Jogo nas Salésias, com grande assistência, sob a arbitragem de Mário Martins.

Os grupos alinharam:

Belenenses — Quintão; Santos e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Chico, Silva, Teixeira, Dallot e Alexandre.

Casa Pia—Lopes; Armindo e Mousaco; Seixas, Lobo e Alberto; Gonzalez, Raimundo, Rui, Carlos Pereira e Rosa.

Houve ligeiro domínio do Belenenses na 1.ª parte, que só conseguiu um golo, por intermédio de Silva.

Os casapianos responderam sempre com energia aos ataques dos donos do campo, mas não conseguiram igualar.

A poucos minutos do recomeço do desafio, Teixeira elevou a marca para 2-0, mas nem mesmo assim, o Casa Pia se entregou e, pelo contrário, alvejou sempre as redes, defendidas por Quintão.

O desafio estava prestes a terminar quando os casapianos obtiveram o seu ponto de honra, obtido pelo extremo Rosa.

Atlético, 6—Mirantense, 0

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Henrique Heitor. Os grupos alinharam:

Atlético—Armando (Vélio); Damásio e Penteadinho; Agostinho (Américo), Diamantino e Marques Brito, Samuel (F. Silva), Quaresma, Simsim e Helder.

Mirantense — Bernardo; Mendes e Mário; Hilário, Lopes e Juvenal; Fialho (Raul), Vieira, Samora, Orlando e Filipe.

A exibição do Atlético está bem esclarecida no resultado da partida. De facto, os donos do campo fizeram jogo de forma a merecer os mais rasgados elogios. No final da primeira parte, o marcador acusava 4-0, tentos de Helder, Mendes nas próprias redes; Quaresma e Simsim, aos 3, 17, 24 e 26 minutos.

Na segunda parte mais dois golos marcados por Simsim e Helder, coroaram a boa actuação dos alcantarenses.

Alhandra, 3—F. Benfica, 1

Jogo em Alhandra, arbitrado por Alipio Louro. Os grupos formaram:

Alhandra — Carmindo; Jorge e Sequeira; Adérito, Helder e Moreira (Cunha); Vitor, Neves, Louro, Poste e Carrola.

F. Benfica—Esteves; Valentim e Filipe; Ferreira, Helder e Luis; Brás, Duarte, Barbosa, Viriato e Oliveira (Branco).

O Alhandra alcançou uma vitória merecida, pois foi a melhor equipa.

Ao intervalo, 1-0 a favor dos visitados, golo obtido por Louro, aos 15 minutos.

Após o descanso, os locais aumentaram a conta com mais dois tentos de autoria de Poste, aos 3 e 8 minutos.

O F. Benfica fez o seu unico golo por intermédio de Barbosa, aos 6 minutos. No entanto, 8 minutos depois, os lisboetas, desperdiçaram uma grande penalidade marcada por Oliveira á figura de Carmindo.

Águia, 0—Olivais, 0

Jogo no campo de Vila Franca de Xira, arbitrado por António Carrola. As equipas formaram:

Aguia — Marqueiro; Artilheiro e Pereira; Santos Nunes e Plácido; Elmano, Julinho, Alvaro, Espirito Santo e Gonçalves.

Olivais—Samuel; Duarte e Magalhães; Fernando Soares, Pedroso e Ferdinando; Campos, Manuel Luis, Barata, Toninho e Argentino.

O vento prejudicou grandemente o desenrolar das jogadas, e os locais foram os que mais se ressentiram desse factor. Não obstante, pertenceram ao Aguia as melhores oportunidades de abrir o efectivo, o que aliás não se deu, em virtude da magnifica actuação de Samuel.

O empate a zero bolas reflecte, apesar de tudo, a superioridade que os sectores defensivos tiveram sobre os dianteiros.

Carcavelos, 1—Sporting, 3

Jogo em Carcavelos. Arbitro Mário Vidreira.

Carcavelos: Ramos; Venancio e Abreu; Fausto, Catinana e Lino; Osório, Moreira, Ferreira, Coelho e Rocha.

Sporting: Levi; Nunes e Neves; Julião, Almeida e J. João; Gonçalves (depois Waldemar), Jaime (depois Pinto), Roberto, Penetra e Amadeu.

A primeira parte decorreu mais ou menos equilibrada, mas isso não impediu que os «leões» fizessem três golos por intermédio de Roberto, aos 11 e aos 18 minutos e por Penetra aos 21 minutos.

Na segunda parte o jogo foi disputado com muito entusiasmo e o Carcavelos reduziu a desvantagem, aos 21 minutos, por Coelho.

Taça «Major Angelo Ferrari»

Os oito jogos correspondentes á primeira jornada do torneio «Major Angelo Ferrari», tiveram os resultados seguintes:

Serie A
Povoense-Vialonga 1-0
Sacavenense-Desp. Olivais 0-1
Serie B
Cacém-Palmense 2-1
Oeiras-Juventude 0-2
Serie C
R. Janeiro-S. Penha 2-2
Castelo-«Os Onze» 1-1
Sporting-Operário 2-0

AUTOMOBILISMO

Filipe Nogueira foi o vencedor do «Rallye» das Amendoeiras

FARO, 15—(*Pelo telefone*)—Despertou muito interesse o «Rallye» das Amendoeiras organizado pelo Clube «100 á Hora», que hoje teve a sua conclusão com a prova complementar efectuada na Avenida 5 de Outubro.

Os concorrentes começaram a chegar ontem a esta cidade cerca das 20 horas, sendo os primeiros Ernesto Martorel, logo seguido de Alberto Graça.

Depois da prova complementar de hoje, registaram-se as seguintes classificações:

AUTOMÓVEIS—1.ª categoria: 1.º, Hermano Martins Areias; 2.º, Manuel Fernandes.
2.ª categoria—1.º, José Barreiros; 2.º, António Leitão de Oliveira.
3.ª categoria—1.º, Joaquim Filipe Nogueira; 2.º, Ernesto Martorel; 3.º, Alexandre Maia.
4.ª categoria—1.º, Engenheiro José Luis Valente; 2.º, João Luis Mendes Paulo; 3.º, José Borja Araujo.
5.ª categoria—1.º, Daniel Magalhães; 2.º, José Domingos Barreiro; 3.º, Armando Dionisio.

MOTOS—1.ª categoria 1.º, Afonso Hermes Espalha; 2.º, Armando Ascensão Rodrigues; 3.º, Miguel Gonçalves Salgado; 4.º, José Eduardo Leite Ribeiro.
2.ª categoria—1.º, Henrique Correia; 2.º, Joaquim Conceição Lopes.
3.ª categoria—1.º, Vitor José Névoa; 2.º, Manuel Tavares da Silva; 3.º, José Luis Salgado.
4.ª categoria—1.º, Sérgio Greggio; 2.º, Lenine Augusto Palma.

O automobilista Joaquim Filipe Nogueira foi o vencedor absoluto do «Rallye» das Amendoeiras.

FUTEBOL DESASTROSO

FIGUEIRA DA FOZ, 15 (*Pelo telefone*).—Hoje de manhã, no campo da Mata, durante o encontro de futebol em reservas, entre a Naval e a Académica de Coimbra, sofreu fractura da perna esquerda o jogador daquele clube, Joaquim Correia da Silva. Depois de radiografado no hospital, recolheu a sua casa.

—o-o-o—

Taça Peral Fernandes

Expressiva vitória do Benfica sobre o Sporting por 6-0

Prosseguiu hoje o torneio «Peral Fernandes» com os encontros Benfica-Sporting, que terminou com a expressiva vitória dos «encarnados» por 6-0; e o Oriental-Estoril.

Dos desafios efectuados damos a seguir alguns apontamentos:

Benfica, 6 — Sporting, 0

Jogo no Campo Grande, com enorme assistência, e arbitrado por Henrique Silva.

Os grupos formaram:

Benfica—Bráulio; Jacinto e Baptista; Calado, Augusto e Gonzaga; Mário Rui (Julinho), Arsénio, Rosa, Corona e Moniz.

Sporting—Rosa (Rami); Faustino e Armando Coelho; Ulisses (J Lopes), António Maria e Veríssimo; Aníbal, Gilberto, Décio, Gervásio e Aparício.

Antes de iniciado o jogo guardou-se um minuto de silêncio pela morte do sr. dr. Ribeiro Ferreira, presidente do Sporting Clube de Portugal.

O Benfica realizou encontro de valia e a folgada margem que obteve em frente dos «leões» traduz perfeitamente o ascendente que durante os noventa minutos tiveram sobre o adversário.

Ao intervalo, os «encarnados» já venciam por 4-0, mercê de tentos marcados por Arsénio, Corona, Moniz e Rosa, respectivamente aos 7, 35, 39 e 42 minutos.

Após o descanso, o Benfica obteve mais dois golos, por intermédio de Rosa e Corona, aos 20 e 38 minutos, fazendo assim, 6-0, resultado com que terminou o encontro.

Oriental, 2—Estoril, 0

Jogo em Marvila. Arbitro Isidro Cacho. Os grupos alinharam:

Oriental—Marques; Lopes e Morais; Sousa, Luz e Orlando; Neves, Gonçalves, Antonette, Mário Vicente (depois Almeida) e Diamantino.

Estoril—Brandão; Cunha e Cardoso; Henriques, Mota e Pastorinha; Batalha, Caldas, Vinagre, Mário e Luís.

O Oriental mostrou-se sempre superior ao adversário. Aos 16 minutos, Neves marcou o primeiro golo, fazendo com ele o resultado da primeira parte.

Na segunda metade, o Oriental continuou ao ataque e, aos 14 minutos, Morais fixou o resultado final em 2-0.

Futebol na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15—(*Pelo telefone*)—A contar para o Campeonato Regional, realizou-se hoje o encontro de futebol entre a Naval e a Associação Académica, em reservas, vencendo o grupo dos estudantes por 3-2.

Em Juniores, também, para o Campeonato Distrital, o Ginásio Figueirense e o Atlético de Coimbra chegaram ao fim do encontro sem terem marcado golos.

Casino Estoril TEL. 730

HOJE DOMINGO
Traje de Passeio
ESPECTACULO PARA ADULTOS
SUPER CARNAVAL DE 1953
O mais elegante-O mais divertido-O de maior classe em Portugal
EM PLENO SUCESSO o «show» carnavalesco
«MEU BRASIL, BRASILEIRO»
apresentado por Badu com os artistas Salomé
Júju - Almeidinha - Carlos Lisboa e o seu «ballet» BOTAFOGO
e ainda Luís Barreira e Fernando del Monte
QUATRO ORQUESTRAS
Decorações de Climaco — Efeitos de luz João Oliveira
PREÇOS — No «RESTAURANT», consumo minimo 50$00
No «WONDER-BAR», consumo minimo 40$00
Esgotadas as lotações para amanhã — Marcam-se mesas para Terça-feira

TECIDOS ALVINIZ
16, LARGO DO CARMO, 17
Novidades em tecidos para homem e para senhora. Rendas—Veludos! — Sedas — Lãs.

22$00
E' o preço de uma boa refeição no RESTAURANTE CLEMENTINA, com pão, vinho, sopa, peixe carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

CARNAVAL NOS ANJOS

QUEREM PASSÁ-LO ALEGREMENTE? VÃO AOS BAILES E «MATINÉES» DO SALÃO DE BILHARES DOS ANJOS, NA MESMA RUA N.º 17, A PREÇOS MODESTOS. ORQUESTRA «PERRY» E SEU CONJUNTO. CONCURSOS—BRINDES—SURPRESAS. CEIAS CONVIDATIVAS

Direcção do «Actor SANTINHOS»

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca e hálito impecável . . .

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 12$50.

K 10

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

VIDA DESPORTIVA

ACTIVIDADES DA M. P.

Os Campeonatos de Voleibol e de futebol

Prosseguiram hoje, os campeonatos de voleibol e de futebol da Mocidade Portuguesa, registando-se os seguintes resultados:

VOLEIBOL—*Colégios particulares—Infantes:* Manuel Bernardes, 2-Moderno, 0; Colégio Francês, 2-Colégio Champagnac, 0; S. João de Brito, 2-Champagnac, 0; S. João de Brito, 2--Manuel Bernardes, 0; S. João de Brito, 2--Académico, 0; Clenardo, 2-Luis de Camões, 0; S. João de Brito, 2-Académico, 0.

Vanguardistas-Série A: S. João de Brito, 2--Valsassina, 1; Alvalade, 2-Garcia da Horta, 1; Portugália, 2—Champagnac, 0; Académico, 2-Académica, 0.

Vanguardistas-Série B: Moderno, 2-Alvalade, 0; Valsassina, 2-Instituto Nacional, 0; Clenardo, 2-Nuno Alvares, 1; Académico, 2-Latino Coelho, 1; Luis de Camões, 2; Infante Santo, 0; Portugália, 2-Escola Francesa, 0; Visconde de Castelões, 2-Garcia da Horta, 0.

Liceus-Infantes: Camões, 2-Pedro Nunes, 0; Passos Manuel, 2-D. João de Castro, 0.

Vanguardistas-Série A: Camões, 2-Pedro Nunes, 0; Passos Manuel, 2-D. João de Castro, 0.

Escolas Técnicas-Infantes: Veiga Beirão, 2-Eugénio dos Santos, 0; Machado de Castro, 2--Marquês de Pombal, 1; Eugénio dos Santos, 2--Ateneu, 0; Fonseca Benevides, 2-Ateneu, 0.

Vanguardistas-Série A: Pedro de Santarém, 2-Patrício Prazeres, 0; Veiga Beirão, 2-Ferreira Borges, 0; Machado de Castro, 2-Fonseca Benevides, 0.

Vanguardistas-Série B: Ferreira Borges, 2--António Arroio, 1; Fonseca Benevides, 2-Patrício Prazeres, 1; Veiga Beirão, 2-Oficinas de S. José, 0; Fonseca Benevides, 2-Ferreira Borges, 1.

No jogo para o Campeonato de Futebol o Liceu Camões e o Colégio Militar, empataram a zero bolas.

São as seguintes as equipas apuradas para a parte final do campeonato de futebol de categoria de iniciados.

1.ª série: Colégio Militar e Liceu Camões.

2.ª série: Escola Manuel Bernardes e Colégio Moderno.

3.ª e 4.ª séries: Pupilos do Exército, Patrício Prazeres, Centros extra-escolares do Bairro das Furnas e da Quinta da Calçada.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

A segunda jornada do Campeonato de Raguebi de Lisboa teve ontem á tarde o seu jogo mais importante, C. D. U. L.-Direito, ganho pelos primeiros por 9-6, depois de uma partida bastante movimentada e, caso curioso, á qual assistiram os srs. comissário nacional da M. P., e subsecretários das Obras Publicas e do Tesouro.

Os grupos alinharam da seguinte maneira:

C. D. U. L.—Edgar, Roberto Durão, Ricardo Durão, Ruben, Castro, Mascarenhas e Barreira da Ponte; Fausto, Sigfredo, Rocheta, Rocha, Garcia, Sepulveda, Belo e Castelo Branco.

Direito: Kopke, Lora, Valente, Azevedo, Cunha, C. Nunes e A. Silva; Carrusca, Beaumont, Costa, Pinto, Féria, Figueiredo, Gomes e Fernandes.

Os pontos foram feitos em ensaios de C. Nunes e Lara, pelo vencido e Castro e dois de Ruben, pelo C. D. U. L.

Em segundas Direito foi batido por 12-0, com 6-0 ao intervalo.

Nos jogos de hoje o Benfica foi derrotado por 6-0, no jogo com a Agronomia.

Os «teams» formaram:

Benfica: Faria, Dias, M. Vieira, Rodolfo, Casimiro, Palminha e António Augusto; Claro, Almocin, Caldas, Soares, Paula Bastos, Gameiro, Trindade e Teles.

Agronomia: Massadas, Reynolds, Melo, Miguel, Espírito Santo, Gonzaga e Pires, Borges, Orey, Rocha, Ministro, Sousa, Valente Rosa, Emidio e Paulino.

O resultado foi feito em ensaios de Orey e Reynolds.

Em segundas categorias o Benfica venceu por 6-3.

O jogo Sporting-Belenenses, do qual sairá o grupo que se coloque no primeiro lugar da classificação, deve estar a realizar-se á hora a que fechamos o nosso jornal. Em reservas o Sporting venceu o Belenenses por 9-0.

?

Será possível aproximarmo-nos directamente de Jesus Cristo? Eis a Sua resposta: **«Vinde a Mim todos os que andais em trabalho, e vos achais carregados, e Eu vos aliviarei.—O que vem a Mim não o lançarei fora.»** (S. Mat. 11:28 e S. João 6:37 no Novo Testamento, Vulgata Latina).

E esta a doutrina ensinada hoje em todas as Igrejas Evangélicas do País.

Adquiri um exemplar do Novo Testamento nas boas livrarias ou na Praça Luís de Camões, 20, Lisboa.

N-I-N-A

Boite de Nuit

JUANITA CUENCA

Reserve a sua mesa Telef. 34859

Vestidos de baile

«SMOKINGS» e CASACAS

Vendem-se na CASA de

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

além das suas canções, apresenta este Carnaval a Orquestra Murillo

animada com as vedetas internacionais

MARY MERCHE e HERLANDER

e ainda a grande fantasista francesa

LUCETTE MERYL

* * *

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 3[illegible]327

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

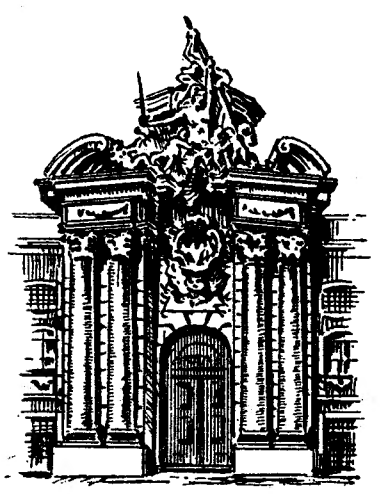
Formula inédita

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20. 3.º. Esq. (a Santos) LISBOA



Domingos de Lisboa

MUSEU MILITAR

(LARGO DO MUSEU DE ARTILHARIA)

FUNDADO em 27 de Março de 1840, este Museu, apesar de relativamente moderno, é um dos mais curiosos de Lisboa. As suas salas estão repletas de preciosidades. Desde os utensílios de guerra que figuraram na conquista de Ormuz, às espingardas com que nos batemos na guerra de 1914, encontram-se expostas neste Museu verdadeiras relíquias que constituem outras tantas lições de História de Portugal.

Obras primas de Columbano, Malhôa, Veloso Salgado, Condeixa, Machado Castro, Teixeira Lopes e muitos outros, podem também ser admiradas nas salas do Museu Militar, onde estâncias dos Lusíadas, esculpidas em mármore, proclamam a glória dos nossos feitos à contemplação e admiração dos séculos.

ABERTO TODOS OS DIAS (MENOS ÀS 2.AS FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL) DAS 14 ÀS 17 H. — PREÇO DE ENTRADA: 1$00

PASSAM JUNTO DESTE MUSEU:
AUTOCARROS DAS CARREIRAS: 17 E 25
ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS: 3, 9 E 26

CARRIS

CHESTERFIELD

O CIGARRO DE MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO

Nova remessa — Sempre frescos

O MÍNIMO DE NICOTINA — O MÁXIMO DE SUAVIDADE

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HOJE O

CARNAVAL DO
MONUMENTAL

OFERECE-VOS...

NO **CINEMA**

A's 15 e 15 e 21 e 30 horas
A hilariante comédia em **TECHNICOLAR**
«O GRANDE INVENTOR»
com **RED SKELTON** e **SALLY FORREST**

O sensacional «**SHOW**»
«PARADA DA ALEGRIA»
apresentado por **PEDRO MOUTINHO**
com :
ANDREA DANCERS — LILY BARTELL — MORRIS & PUPSY — Ballet
LALA CASSEL — RAPAZES DO RITMO

E BAILE com 3 ORQUESTRAS
LUIS ROVIRA
FERNANDO DE CARVALHO
UMA ORQUESTRA com **RAPAZES DO RITMO**
de tarde, até ás 20 horas
á noite, até de madrugada
De madrugada: o filme em Technicolor **«FESTA NO BRASIL»**

Espectáculo sem classificação especial
(maiores de 13 anos)

NO **TEATRO**

A's 21 e 30
LAURA — IRENE — ELVIRA — ALCAIDE — BARROSO LOPES em
«AS MULHERES DE QUEM SE FALA»
A revista em 1 acto estreada ontem
«CANTA LISBOA»
com **LAURA — IRENE — BARROSO LOPES,** á frente de uma grande companhia
e o «SHOW» **PARADA DA ALEGRIA**
com todas as atracções
BAILE ATE' DE MADRUGADA com **3 ORQUESTRAS**
LUIS ROVIRA — FERNANDO DE CARVALHO e **RAPAZES DO RITMO**

ESPECTACULO PARA ADULTOS
(maiores de 18 anos

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUENCIA

CONTINÚA HOJE O
SUPER-CARNAVAL DE LISBOA
ONDE TODOS SE DIVERTEM NUM AMBIENTE DE TREPIDANT. ANIMAÇÃO! MÚSICA CONSTANTE! ALEGRIA A RODOS
BAILE DE MASCARAS

O ALEGRE E ESTONTEANTE «SHOW»
CARNAVAL DO MUNDO
Interpretado por artistas portugueses, brasileiros, espanhois e franceses apresentados pelo inimitável **BADÚ**

E O «SHOW» DE GRANDE ESPECTACULO
MOSAICOS INTERNACIONAIS
NOS QUAIS TOMA PARTE TODO O ELENCO DE OURO DEST. DANCING

A ASSOMBROSA SUPER-ATRACÇÃO EXCENTRICA E ACROBATICA **THE 3 BATAM'S**

O ENDIABRADO CONJUNTO CARIOCA **SEXTETO BRASIL MORENO** com a gentil «crooner» **DORINHA**

VICTOR LIMA O DANNY-KAYE PORTUGUES
LOLITA NARANJO
FELI SUAREZ

E AINDA: ESTER DE MURILLO—CARMEN ITURBI
HERMANAS MONTIJO—MARY ANGELES — MARIA LUISA VASQUEZ—MARY CARRERES — E A VOCALISTA LITA GONG COM AS ORQUESTRAS TAVARES BELO E HARLEM-JAZZ

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada — Telef. 32889
Animador MODESTO MAIA

Foi um autentico delirio a 1.ª Noite de Carnaval neste Salão, onde se dançou e brincou até de madrugada, ao ritmo alegre da ORQUESTRA LUSU.

HOJE: Continuação do melhor Carnaval num ambiente de alegria e boa disposição.

O DANCING DA ALEGRIA **OLIMPIA CLUB** O SEMPRE EM FESTA!

PROSSEGUEM HOJE OS TRADICIONAIS
BAILES DE CARNAVAL
com a COLABORAÇÃO DE TODO O ELENCO ARTISTICO DESTE DANCING, DE QUE FAZEM PARTE BAILARINAS-CANCIONISTAS E OUTRAS ATRACÇÕES COM MUSICA CONSTANTE PELAS 2 ORQUESTRAS: «ROYAL JAZZ» E «OS MAGOS DO RITMO»
NOITES DE INTEIRO E ALICIANTE ENTUSIASMO!
Muita alegria! Muita mocidade! Muitas surpresas!

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

---

JAIME DA SILVA PINTO

CHAMA A ATENÇÃO DOS SEUS OUVINTES PARA O PROGRAMA QUE APRESENTARÁ EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

«PINTURAS DE 3.ª FEIRA GORDA»

O PROGRAMA RADIO-PUBLICITARIO DE MAIS LONGA DURAÇÃO ATE' HOJE APRESENTADO NA RADIO PORTUGUESA

—///—

ALÉM DE MUITAS OUTRAS, ACTUAM ESPECIALMENTE PARA ESTE PROGRAMA AS ORQUESTRAS

TAVARES BELLO
HARLEM JAZZ
BRASIL MORENO

—////—

E AINDA DOIS NOMES DE MERITO INDISCUTIVEL

MARIA PEREIRA
HORÁCIO REINALDO

3.ª FEIRA DE CARNAVAL DAS 14 ÁS 19 HORAS EM

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

«PINTURAS DE 3ª FEIRA GORDA»

5 HORAS NO AR
COM O PATROCINIO DE UMA SÓ ORGANIZAÇÃO

ROBBIALAC

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, A'S 21 e 45
a espirituosa comédia de Chagas Roquete
O SENHOR ROUBADO
3 actos de graça e de bom humor
Espectáculo para adultos
Quarta-feira: SETE GRITOS NO MAR

VARIEDADES
2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.
(Para maiores de 13 anos)
Terça-feira, «matinée» ás 16 horas

APOLO
HOJ.—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

A NOVA REVISTA POPULAR
LISBOA ANTIGA
Com **Herminia Silva,** Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**
(Para maiores de 18 anos)
Terça-feira, «matinée» ás 16 horas

FOI UM EXITO

O 1. DIA DO GRANDE
CARNAVAL DAS NAÇÕES
NAS
BELAS ARTES

com as melhores atracções internacionais das cinco partes do Mundo

Um Carnaval de categoria e distinção como não se realizava há muitos anos nas
BELAS ARTES
ALEGRIA! ANIMAÇÃO!
VA'
ÀS BELAS ARTES

LEE GRANT
A MAIOR REVELAÇÃO DO ANO!

WILLIAM WYLER PROD. DE "A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE"
BREVEMENTE
ESTREIA
É um filme Paramount

FIXE BEM:
«SHOW» DAS AMÉRICAS
«FEÉRIE» DE INÉDITA MONTAGEM
com um «Chansonnier» internacional
QUANDO E ONDE?

TOME NOTA... PARA NÃO SE ENGANAR:
ONTEM
LOTAÇÃO ESGOTADA
ISTO PROVA QUE
O CARNAVAL N.º 1
FOI E SERA' SEMPRE O DO
MAXIME
BAILE DE MASCARAS
HOJE: CHA' DANÇANTE
A's 17.30 com todas as atracções
8 HORAS DE FOLIA! | 2 ACTOS DE MUSIC-HALL | 2 ORQUESTRAS SEM PARAR!
A APLAUDIDA ESTREIA DE ONTEM
CARMEN y MARIA em canto e baile
A NOTAVEL PARELHA CALDONIAS SISTER'S EM SUGESTIVOS BAILADOS
A ADMIRAVEL ESTREIA DE ONTEM
MANOLITA ORO
Formosa vedeta de baile
O ATRAENTE BALLET
BRISAS DE ESPANHA
ORISA DANTE'S | CARMENCITA ROIG
E A FORMOSA VOCALISTA ELISA ISABEL com
TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
3.ª FEIRA: CHA' DANÇANTE
A's 17.30 COM TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES

CARNAVAL DO MUNDO
O FORMIDÁVEL «SHOW» DO CRISTAL
AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECCIONADO, PRÓPRIO PARA A FREQUENCIA DO PUBLICO ELEGANTE
RESERVE A SUA MESA

CARNAVAL
Deslumbrante, num ambiente feérico, onde se sentirá transportado a desconhecidas regiões tropicais
Só no HAITI
P DA ALEGRIA, 56
com um admirável programa de variedades de que fazem parte artistas estrangeiros da mais alta categoria e uma dinâmica ORQUESTRA
CARNAVAL

Crianças Mascaradas
6 postais 40$00
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

Variedades: São Luiz--Politeama--Monumental--Império

SÃO LUIZ Telf 27172

HOJE, A'S 21.30
DOIS BILHETES PARA A GLORIA
com Ann Miller, Janet Leigh, Gloria de Haven, Tony Martin, etc.
Canções, bailados - Num espectáculo de graça e beleza

NO PALCO: Um acto de «music-hall» só com atracções de grande categoria mundial: *CHARLIE WYMA*, o maior malabarista do Mundo; *TRIO THOMPSON*, bailarinos sério-cómicos e acrobáticos, cabeças de cartaz no A. B. C., de Paris; *ALBANO ZUNIGA-MERCEDES LÉON*, os principes do baile espanhol; *TRIO MELODIAS*, com as suas canções que se ouvem, diáriamente, na rádio; *DANIEL GARCIA*, prodigioso imitador; e o popular locutor da E. N., *ARTUR AGOSTINHO*.
2 orquestras *JOSE VALERO* e *BIG-BEN*
DE MADRUGADA: o filme «BAMBI», de *Walt Disney*
BAILE privativo dos espectadores, de tarde e á noite, durante os intervalos, até de madrugada, no «Foyer» e «Salão de festas».
(Para maiores de 13 anos)
Amanhã, ás 15 horas, «matinée» infantil

EDEN Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30
O hilariante filme
ABBOTT E COSTELLO PESQUISADORES
com os famosos «reis do riso» e Dorothy Shay
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE Tlf. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30
O extraordinário tecnicolor
CARNAVAL NO TEXAS
com Ester Williams, Red Skelton e Howard Keel
(Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO Telefs.: Plateia 55134, Balcões 55135.

Hoje, ás 21.30
Segunda noite de alegria!
O MAGNIFICO CARNAVAL
DEPOIS DO APOTEOTICO EXITO DE ONTEM, PROSSEGUEM
AS MARAVILHOSAS ATRACÇÕES
BALLET AVILA GIRLS, 8 francesas encantadoras; *EVA & NICK*, dois bailarinos acrobáticos excepcionais; *ELLAS DOS Y EL*, cómicos notáveis; *ANNE NICOLAS*, maravilhosa cançonetista francesa; *PATRICIA D'OR*, «jongleuse» incomparável; *ORQUESTRA MENCHERO* com a vocalista *Ana Maria Del Cid*
No «ecran»: «*OS PAPÁS VÃO CASAR*», com *Van Hoflin* e *Patricia Neal*
De madrugada: «*O SR. FAZ-TUDO*», com *Donald O'Connor*
BAILES com as orquestras *MENCHERO* e *COPACABANA*
(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47163 — A's 21 e 30

Exito monstro do mais hilariante filme do célebre cómico *TÓTÓ*
Tótó perdeu a cabeça
com Tótó, Isa Barzizza, Carlo Campanini, Franca Marz

6.ª semana gloriosa
A Irmã San Sulpicio
Um magnifico cine'olecolor, com CARMEN SEVILLA, Jorge Mistral e Manuel Luna
(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560 — As 21,15

TOTO' TERCEIRO HOMEM
As noivas do milenário
TEATRO DE BONECOS
(Para maiores de 13 anos)
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

TIVOLI Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30: A extraordinária comédia, com CARY GRANT, GINGERS e CHARLES COBURN
A culpa foi do macaco
e, mais: «FIZERAM-ME PASSAR POR MULHER», com *Cary Grant* e *Ann Sheridan*
e vários DESENHOS ANIMADOS de *Walt Disney*. BAILES ATÉ DE MADRUGADA ao som da famosa ORQUESTRA CARAVANA.
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA Tel. 26305

A's 21.30—DOIS EXITOS! *Um sensacional cartaz de Cinema Music-Hall*
Na tela: A formidável farsa italiana
O. K. NERO!
com *Walter Chiari* e *Silvana Pampanini*
No palco: A grande atracção *ELENA DE TORRES*, com o seu pianista privativo *Juan Carlos Correa*
AVISO: A atracção actua ás 22 horas
(Para maiores de 18 anos)

CARNAVAL — Espectáculos normais aos preços normais

MONUMENTAL Tel. 55191

Hoje, ás 21.30: Continuação do grande CARNAVAL
O grande inventor
Em tecnicolor com *Red Skelton* e *Sally Forest*
NO PALCO: *O «SHOW» PARADA DA ALEGRIA*, um dinamico desfile de atracções das maiores «boites» do Mundo, apresentado pelo locutor da E. N., PEDRO MOUTINHO; *ANDREA DANCERS*, bailarinos mundanos do «Rádio City Nova York»; *LILY BARTELL*, famosa acrobata do «Nouvelle Ève»; *MORRIS & PUPSY*, impagáveis bailarinos excentricos; *LALA CASSEL*, maravilhoso «ballet» de dez formosas bailarinas. Três vocalistas e um cómico da orquestra *LUIS ROVIRA*. *Conchita Lirio, Terry Lane, Juanito Segarra* e *Gran Chupi*
2 ORQUESTRAS: *LUIS ROVIRA* e *FERNANDO DE CARVALHO*
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
(Para individuos com mais de 13 anos)

CONDES Telef. 22523 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Um exito do gargalhada
CANTINFLAS NO CIRCO
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
(Para maiores de 13 anos)

APOLO TEL. 27498

A's 21.30 — SEMPRE ENCHENTES! 4.ª semana de gargalhada com a triunfal farsa nacional
O comissário de Policia
com António Silva, Cremilda d'Oliveira, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, Vasco Santana, Igrejas Caeiro, etc.
(Para maiores de 13 anos)

CARNAVAL — Espectáculos normais aos preços normais
A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»
(Para maiores de 13 anos)

REX Telef. 29656 — As 21 h

TRINADOS DE AMOR
A Tentação de todos
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917—As 21.15

Totó e o Barba Azul
O Sargento Prodigio
(Para maiores de 13 anos)

Ao Ultimo Figurino
Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS)
Não compramos sedas com defeitos, nas fábricas, para saldar. Nós saldamos as nossas verdadeiras sedas, e sem defeitos, na
Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

Teatros e Cinemas

O Carnaval nas casas de espectáculos

Apesar das suas passiveis imperfeições, o Carnaval é a ultima imagem romantica de uma época em que a alegria não tinha o preço do dinheiro, porque era sol que andava dentro das almas, doirado, apenas, da sua luz, que não do áureo metal, ou dos seus ouropeis. Que felizes deviam ser os nossos avós, quando, sem se deitarem, no dia seguinte, encontravam o casquilho Chiado, que Garrett pisou e viu o largo chapeu braguês de Herculano, cheio de destroços multicores, as janelas engalanadas, e a surgir, na «ilha dos galegos», a primeira cegada, com o seu «chéché» á frente, pintalgado de nimio, libré alugada no Cruz, brandindo um enorme chanfalho, espécie de cetro da graça, mais ou menos grotesca e satirica.

A par disso, por salas brasonadas e teatros, numa poeira doirada de galantaria, os pares dançavam. Eram Pierrot e Colombina; o Ega vestido de diabo e a viscondessa X, de negra e misteriosa mascarilha, nos braços languidos de um poeta, que não era positivamente o Alencar, dos Maias, *porque esse usava barbicha e devia fazer versos á* Paquita.

De tudo isso, que nos outros países tem evoluido, resta hoje, entre nós, o Carnaval dos teatros. E' o seu ultimo refugio, a sua derradeira trincheira, onde não é possivel desalojá-lo, por mais que os Catões o fulminem com os éditos da lei.

NACIONAL—Carnaval ou não Carnaval—embora dizendo que não—o Nacional ofereceu ao publico um espectáculo de acordo com as tendências (cada vez mais atenuadas), dos dias assinalados no colendário com o sinal de Entrudo. Foi a oportunidade para se rever uma saborosa comédia portuguesa, de Chagas Roquete, quadro de 1920, que já nos aparece, no típico da indumentária no próprio estilo das figuras e das suas reacções, uma remota recordação. De qualquer modo, o espirituoso da comédia não se perdeu—e não deixa de ser justo que Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro houvessem decidido incluí-la no seu repertório, atribuindo-lhe uma distribuição que tornou possivel uma interpretação bastante apropriada. A Aura Abranches e António Palma, pela estirpe dos seus «papeis» e também pelo realce que lhes deram, deve, porventura, conferir-se o lugar de relevo. A par deles, viram-se, também, Manuel Correia, Pedro Lemos, Luz Veloso, Laura Fernandes e Maria Corte Real, acompanhados pelo grupo mais jóvem formado por Carmen Dolores, Menichc Lopes, Augusto Figueiredo e Gabriel Pais. Peça e artistas puseram em boa disposição o publico, que riu e aplaudiu—á excepção, apenas, dos que não puderam entrar porque, á ultima hora, bastante inexplicávelmente, foi resolvido que a ingénua e jovial comédia não poderia ser vista por «menores de 18 anos». Valerá a pena, para «ajudar o Teatro», pregar ao publico «brincadeiras de Carnaval» deste teor?

AVENIDA—O Carnaval no Avenida, começou ontem, com uma animada e concorrida sessão, em que o publico, com toda a sorte de jogos carnavalescos permitidos, procurou divertir-se o melhor que soube e pôde.

O espectáculo iniciou-se com a reposição da comédia «Dias felizes» que, com as virtudes comprovadas a quando da estreia, dispôs bem o publico, emprestando aos espectadores uma animação e uma alegria próprias de Sábado Gordo

De madrugada, quando o publico estava já algo cansado de lançar serpentinas e saquinhos, apresentou-se, em «première», a revista «Vamos a isto». Simples e inofensivo entretenimento de Carnaval, ninguém tem razão de lhe apontar os inumeros defeitos, como, também, não valerá a pena referir algumas das virtudes.

O elenco que representa «Vamos a isto» é constituido por Teresa Gomes, Maria José, Maria Cristina, Clarisse Belo, Cecília Guimarães, Santos Carvalho, Carlos Duarte, Fernando Gusmão e Tomás de Macedo. Em dois momentos da revista, um dos quais é um hilariante quadro de comédia, colaboram Vasco Santana, Maria Helena, Rosa Silvestre e Henrique Santana.

O texto de «Vamos a isto», pertence a Carlos Lopes e a musica é de Fernando Carvalho

O publico divertiu-se e, perante isso, tudo o resto deixa de ter valor.

MONUMENTAL *(Teatro e Cinema)*—O Monumetal, que tem três orquestras para os bailes no seu belo salão, repõe no teatro «As mulheres de quem se fala», uma comédia que está bem para ser representada no Carnaval, e estreou uma revistasinha apreciável e até fora desta quadra, «Canta Lisboa», de Anibal Nazaré, Carlos Lopes e António Cruz. Tem graça e está bem vestida, e despida, e proporciona luzimento a Laura Alves, Irene Isidro e Baroso Lopes, este no «compére», e boas rábulas a Irene Velez, a José Viana e Oscar Acurcio, e a várias jovens gentis que se destacam do friso de raparigas. Constant e Linda, bailam bem um fandango estilizado.

No teatro e no cinema do Monumental, exibem-se bons numeros de variedades internacionais, como Andrea Dancers, Lily Bartell, Morris & Pupssy, o «Ballet» Lala Cassel, e os Rapazes do Ritmo, com «girls», e como locutor Pedro Moutinho. E no cinema, ainda o filme «O grande inventor».

S. LUIS — Uma das mais belas expressões do Carnaval, com as suas tradições, que não morrem, a sua elegancia fina e perfumada, a sua alegria nervosa de libelula, o seu espectáculo imenso, que dura toda a noite, as suas atracções nacionais e internacionais é, sem duvida, a do S. Juís.

Ontem, o teatro do Tesouro Velho, regorgitava de gente. Dir-se-ia que todo o edificio estava em festa. Escorria musica. Até dançava, cantava! Havia orquestras, no jardim de Inverno, no «foyer», e no palco, e os pares que, a principio, timidamente, ensaiavam os primeiros passos, num circulo de curiosos, foram-se multiplicando, de sorte que lá para a meia noite—o tempo, aliás, não contava—multiplicavam-se numa farandola de gentis cabeças femininas, que pareciam flores, poisando, flutuando, naquela atmosfera quente, electrizada de alegria. O «ecran» deu-nos alguns prodigios. Entre outros, o deslumbrante tecnicolor «Dois bilhetes para a glória», verdadeiro espectáculo, picante e embriagante de alegria com deliciosos sorrisos das mais lindas *girls* de Hollywood, como nós as vemos a tomar banho de sol, nas praias da Califórnia. Corpos de oiro, gestos harmoniosos de Afrodite, bocas nacaradas! Eram a mocidade, a euforia da vida, o destino amoroso, que passavam belos, invenciveis e arrebatadores.

O filme foi bem escolhido. Faz-nos lembrar uma daquelas *feeries* á Ziegfeld, onde se gastam milhões, e a invenção, o capricho sumptuoso, o momento poético perpassam numa triunfal cavalgada. Melhor, um autêntico cortejo, senão uma parada de beleza. A história é engraçadissima, com toques originais. Nada mais, nada menos, que uma rapariga universitária, que sai de uma terra de provincia, no meio de uma apoteótica despedida, para Nova York, para ali ser «vedeta» da Broadway. Isto que parece simples, e mesmo já feito, é tratado de maneira quase inédita, e serve de pretexto a uma avalanche de quadros, como os do clube, do teatro, do estudio da televisão, da corrida do autocarro, do contraste entre Bing Crosby e Bob Crosby, dos esponsais entre estrelas, da do toureiro e das do cantor,—verdadeiramente admiráveis de bom gosto, de leveza e de riqueza, entre deslumbramentos de *mise-en-scène*, musicas e bailados felizes.

Como sempre, o S. Luís apresentou um grande acto de *music-hall*, que a voz de Artur Agostinho guiou num fio aliciante de simpatia, sob o fundo musical da orquestra José Valério. Magnificos os bailados excentricos do Trio Thompson, que veio do A. B. C., de Paris, que assim nos sorria, lá longe, em pleno *boulevard* enfeitiçada de luzes. Divertido e inverosimil o malabarista Charlie Wyma. Canções irónicas, sentimentais e romanticas do Trio Melodias. Mercedes Leon e Albano Zuniga deram-nos belas estampas do bailado espanhol, e Daniel Garcia, português, fez imitações engraçadissimas.

E o espectáculo prosseguiu, até de madrugada, com filmes «mistério», dançando o publico animadamente nos intervalos.—*Visor 42.*

TIVOLI—O Tivoli tem no seu belo salão de baile a Orquestra Caravana, e no programa do cinema, além do filme «A culpa é do macaco», a que já fizemos referência, o «Homem do fato claro», com Alec Guiness e Cecília Parker, e desenhos animados do genial Walt Disney.

IMPÉRIO—Além da exibição de dois filmes de grande metragem e diversos complementos, a que já aqui nos referimos e entre os quais se salientam dois óptimos desenhos animados de Walt Disney, exibiram-se, num acto de variedades, diversos artistas que o Império anunciou, na generalidade, como de grande renome internacional...

Isso não julgariamos, mas podemos afirmar que, realmente, se trata de um acto de variedades tipicamente carnavalesco. A festa prolongou-se até de madrugada, tendo-se dançado animadamente nos dois salões.

ODEON e PALÁCIO—Os cinemas Odeon e Palácio, conservando no cartaz o grande êxito da «Irmã S. Sulpicio», estrearam um filme de Tótó que é realmente de perder a cabeça. O famoso principe italiano, pelo menos principe da gargalhada, representa com sua caracteristica comicidade dois «papéis» diferentes, e é bem secundado por outro bom cómico, Carlo Campanini, pelas actrizes Isa Barzizza e Franca Marzi e ainda por belas raparigas que animam o divertido filme.

COLISEU — O Carnaval do Coliseu, como que substitui, na densidade do publico e no seu espectáculo majestoso, aquele «corso» da Avenida que, aí por 1905, se podia considerar o ponto máximo destes três dias de alegria. Ontem, a vasta sala estava euforica. Todos os camarotes cheios, uma geral compacta, maciça, e um frenesim vibrante, electrizava os espectádores, que jogaram o Entrudo, com animação. Varias orquestras faziam estremecer o ar com a orgia diabolica das suas musicas, e os pares, nos intervalos, dançavam por todos os recintos. D.. cupula caiam, numa chuva esbraseada de luz, milhões de quilovatios, como se o Sol estivesse parado, mesmo ali no meio. Mais de cem artistas encheram a noite, com atracções de circo e variedades. Nem eles escaparam á folia carnavalesca, das batalhas com papelinhos multicores, sacos, chocolates, e teias de serpentinas. Lá pela madrugada desenrolaram-se, na pista, numericas pantomimas, entre outras a *Feira de Sevilha*, que até meteu tourada, e a diabólica *Cegada de 1900*, com figuras trajando á epoca. Outros ainda, Enfim, um Carnaval grandioso e majestoso, que nos fez trocar a noite pelo dia, que já rompia, quando os ultimos foliões, abandonaram o Coliseu—J.

Atrás do reposteiro

Em defesa dos artistas portugueses que, raramente figuram nos elencos das casas de diversão, o presidente do Sindicato dos Profissionais de Espectáculos, actor Samwel Diniz, pensa em propôr ás entidades responsáveis medidas tendentes a salvaguardar os interesses dos seus sindicados.

—Os teatros Ginásio e Trindade, que, pelo Carnaval, mantinham ainda um publico fiel ás suas antigas tradições permaneceram este ano encerrados durante a actual quadra.

—No caso de se encontrar em Lisboa, na altura das filmagens, será intérprete do novo filme «Anjo e Demónio» o actor António Silva.

—A actriz Maria Lalande tem o propósito de ensaiar e representar, no Porto, duas peças infantis, sendo uma delas a «História da Carochinha».

—Após a temporada do Variedades, volta a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de comédias Vasco Santana.

—Pelo empresário Vasco Morgado foi contratada a actriz Maria Cristina.

—Como já é habitual, o Teatro do Povo deve iniciar as suas actividades no mês de Maio.

—Por ter cedido para outras empresas alguns dos seus artistas, o actor-empresário Eugénio Salvador suspendeu os ensaios da revista «Cantigas ó Rosa», para os recomeçar na próxima quarta-feira.

—Terá a sua estreia em Évora, a comédia «Um drama em casa do Diabo», desempenhada por Maria Lalande e a sua companhia.

O maior Carnaval de Lisboa

Hoje, noite apoteótica de alegria, no Coliseu. Espectáculo e bailes até de madrugada. Cortejo na pista. A Feira de Sevilha com tourada. Mais de 100 artistas de circo e variedades. Amanhã, grandiosa «matinée» infantil para todas as crianças

Passar esta noite de Carnaval, no Coliseu é um deslumbramento! E uma noite de sonho inesquecivel e de vibrante alegria. Mais de 100 artistas, o maior numero de todos os teatros de Lisboa. Um espectáculo monstro, com bailes até de madrugada. Pode dançar-se em toda a parte: nos camarotes, na pista, na geral, nos corredores, os bilhetes dão direito ao espectáculo e aos bailes. Cortejo na pista. Orquestras tocando sempre. Mascarados. Farandolas. Cordões! Evocações do velho Entrudo lisboeta, como a «Cégada de 1900», com tipos pitorescos. A «Feira de Sevilha», com uma tourada viva. Os hilariantes quadros «Balburdia na Estação» e «Carmen Mirandela». Batalhas de alegria! Tudo a rir, a cantar, a brincar, a dançar, na sala feéricamente iluminada, como só no Coliseu é possivel. Os mais baratos preços. Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée» de Carnaval para as crianças, sem reserva de idades, e á noite, ás 22 horas, segue a apoteose carnavalesca.

Recintos de diversões

O Carnaval tem estado muito animado na Antiga Adega da Lucília, onde muitas dezenas de pessoas ouviram os fados de Carlos Ramos, Berta Cardoso, Maria José da Guia e José Borges e a «orquestra» que até ao fim das festas carnavalescas, continuará a animar aquele restaurante típico.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«O Senhor Roubado».
MONUMENTAL—Ás 21 e 30—«As mulheres de quem se fala».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga»
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Dias felizes» e «Vamos a isto».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Portuguesa de Circo
SÃO LUÍS—«Dois bilhetes para a glória».
TIVOLI—«A culpa foi do macaco».
SÃO GORGE—«Carnaval no Texas».
MONUMENTAL—«O grande inventor».
POLITEAMA—«O K Nero!».
IMPERIO—«Os papás vão casar».
EDEN—«Abbott e Costello pesquisadores».
CONDES—«Contínflas no circo».
ODÉON e PALÁCIO—«A irmã San Sulpicio»
CAPITOLIO—«O comissário de Policia».
PROMOTORA—«O pai é avô».
OLIMPIA—«Pecados da humanidade».
TERRASSE—«Tótó e o barba-azul».
LYS—«Tótó, terceiro homem».
REX—«Trinados de amor».
BELEM-JARDIM—«Chá para dois».
CHABY (Algueirão)—««Um dia nas corridas».

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento 58-60 telefone 63031

Um violento incêndio

destruiu um prédio próximo da Covilhã

COVILHÃ, 15 *(Pelo telefone)*—Hoje, cerca das 3 horas, declarou-se incêndio com grande violência num prédio, habitado pelo seu proprietário e por um inquilino e respectiva familia, próximo de Tortosendo, a 10 quilómetros desta cidade. O prédio ardeu totalmente, assim como todos os haveres e outro recheio tanto do proprietário sr. António Saraiva da Costa, como do inquilino sr. António da Paula, os quais tiveram de ser salvos pelas janelas, em trajos menores, pois foram surpreendidos pelo incêndio quando se encontravam a dormir.

As três viaturas dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, que compareceram no local, só puderam proceder a trabalhos de rescaldo, com 3 agulhetas, dada a violência do incêndio e a força do vento que fazia elevar as chamas a grande altura.

As causas do incêndio, ao que parece, foram algumas brasas mal apagadas que a mulher do proprietário do prédio deixou na cozinha e que foram ateadas pelo vento que entrava pelas frinchas das portas.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, segunda-feira: PRATO DO DIA
a Maionnaise de lagosta: Esc. 12$00

FOI UM EXITO!
A estreia, ontem no
TEATRO MONUMENTAL
da engraçadissima revista
«CANTA LISBOA!»
com **Laura, Irene, Barroso Lopes** e uma grande Companhia
Uma revista que é uma tempestade de gargalhada
HOJE, às 21,30
A revista **«CANTA LISBOA»**
A comédia **«As mulheres de quem se fala»**
Um «show» de grandes atracções
BAILE, constante, com 4 Orquestras
Amanhã, às 15,15 — «Matinée» para crianças de todas as idades, com concurso de crianças mascaradas, a peça infantil de enorme sucesso
«Não vale a pena ser mau» e as grandes atracções do «show» do Monumental

Teatro AVENIDA
HOJE, às 21.45: 2.º dia de um grande espectáculo de **CARNAVAL**
com **VASCO SANTANA**
Madalena Sotto, Teresa Gomes e **M. Santos Carvalho**
A hilariante comédia
DIAS FELIZES
O «Show» de Carlos Lopes e Fernando Carvalho
VAMOS A ISTO
BAILE com a **Orquestra Bolero**
Concursos! Surpresas!
Eleição da Rainha do Carnaval 1953
«Matinées» com o mesmo programa e **BAILE**
PREÇOS POPULARES
O Carnaval mais alegre e económico de Lisboa! Bilhetes populares

A Orquestra
«PIED BOT»
animou o baile de ontem e continuará a ter êxitos nos
GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL
Fados e surpresas — **CARLOS RAMOS, BERTA CARDOSO, MARIA JOSÉ DA GUIA, JOSÉ BORGES e NICOLAU NEVES.**
Aberto até de madrugada
Almoços, Jantares e Ceias
ALEGRIA PERMANENTE
O FAIA
Rua da Barroca, 54—Telef. 29387

FIXE BEM:
«SHOW» DAS AMÉRICAS
«FEÉRIE» DE INÉDITA MONTAGEM
com 8 esculturais «girls»
QUANDO E ONDE?

FIXE BEM:
«SHOW» DAS AMÉRICAS
«FEÉRIE» DE INÉDITA MONTAGEM
com um astro de dança americano
QUANDO E ONDE?

FIXE BEM:
«SHOW» DAS AMÉRICAS
«FEÉRIE» DE INÉDITA MONTAGEM
com um actor cómico de grande categoria
QUANDO E ONDE?

Evoca-se a «Dança da Luta»

que era há meio século

uma das mais populares expressões

do Carnaval lisboeta

A «Dança da Luta» ostentava a nota mais brilhante e mais alta do antigo Carnaval das ruas, pelo brilho das lantejoulas dos seus trajos pseudo-romanos, e pela altura a que os seus participantes chegavam nas suas exibições, uns sobre os ombros dos outros e subidos em escadas. Os seus componentes olhavam de alto os das «cégadas», e o publico distinguia os da «Dança da Luta» com a sua consideração, e também com a sua bolsa, que o grupo gastava dinheiro com a apresentação, e tempo com a preparação.

Era da Bica a verdadeira «Dança da Luta», donde saiu a primeira no final do século XIX e depois nos primeiros anos do actual. Desta há dois ou três sobreviventes, Eduardo Serra, um outro que dá por «Fozquinhas», e António Martins «O Antoninho da Bica». Este, torneiro de seu oficio, conta-nos que a primeira dança era um primor de organização, com um anjo, pagens e porta-machados para conter o publico a distancia, no que eram auxiliados por soldados da Guarda Municipal, que escoltavam o grupo com fardas de gala.

O grupo dos principios deste século, de que António Martins foi destacado elemento, compunha-se de 12 «lutadores» e de 12 «damas do corpo de baile» como «aquela» de quem publicamos a fotografia, por sinal um actor, Manuel Rocha, que chegou a fazer parte da Companhia do D. Amélia e que um dia abalou para o Brasil e lá morreu agora.

O ensaiador, o Amaro da Bica, e o director, seu irmão e conhecido pelo «Eduardo Calcinhas» iam a cavalo. E. a pé, como os do grupo o «Cavalinho» o fungagá que acompanhava os exercicios com suas «harmonias».

Ensaiavam-se dois meses antes, no quintal do carvoeiro Porfirio, na Rua da Bica Duarte Belo, e cotisavam-se semanalmente com dois tostões que, reunidos, chegavam para as despesas dos fatos, que as lantejoulas custavam então um vintem cada grama, e as costureiras eram da familia, raparigas da Bica.

As botas, de polimento e carneira em cores, vermelho ou azul, e orladas de peluche, custavam uma libra de quatro mil e quinhentos, e o «maillot», cor de carne, uns dezoito vintens. Havia ainda a despesa dos capacetes, das espadas, dos escudos e das macetas rijas que batiam umas nas outras nos numeros combinados, bem torneadas pelo Domingos, um hábil torneiro da Bica.

Saiam Domingo Gordo, orgulhosos dos seus trajos, imponentes e na sua marcha romano-fadista percorriam toda a Lisboa, de Alcantara á Estefania, começando pelo Largo do Rato, onde o porteiro do sr. marquês da Praia, depois de se certificar pela licença do Governo Civil de que era a verdadeira «Dança da Bica», lhes dava dez tostões.

Aos das «cégadas» não dava mais de cinco, e o porteiro não se dignava animá-los com o sorriso de aprovação que reservava para os da «Dança da Luta».

Andavam na rua até terça-feira á noite, e até no corso da Avenida parava o transito quando eles exibiam a dança das macetas e, depois, o castelo de três alturas de homens, uns sobre os ombros dos outros, e as alturas ainda maiores das escadas, com o fixe, o volante, e os dez restantes ornamentando os degráus soltos de um braço.

E as palmas soavam, enquanto eles... suavam, apesar do frio.

—Se chovia, estávamos «tramados»—diz o sobrevivente «Antoninho da Bica»—mas, se o tempo era propicio, íamos comendo e bebendo da mala dos donativos, durante os três dias, sobretudo bebendo bem. Quarta-feira de Cinzas faziam-se contas, isto é, deviam fazer-se, porque, sem ofender ninguém, como direi?..

Nesta altura «Antoninho da Bica» resolve o problema da confidencia antiga com uma canção moderna.

—Olhe, meu amigo, quando se iam fazer contas, «Olha a mala!». E que é dela? Tinha desaparecido...

Uma figura da Dança da Luta»

O Carnaval no Rio

não «arretece»

nem quando cai

uma carga de água

RIO DE JANEIRO, 15—O tempo preocupa vivamente os «loucos»—assim se chamam aqui os que tomam parte nas festas de Carnaval—, pois ainda ontem á noite uma violenta tempestade caiu sobre o Rio, depois duma manhã em que choveu continuamente durante horas.

Apesar disso, apresenta já o aspecto dos seus grandes dias de festa. As barracas dos vendedores ambulantes levantam-se por toda a parte e os cafés construiram verdadeiras barricadas para «filtrar» a freguesia e evitar os assaltos e as confusões. Os grandes clubes que, todos os anos, disputam o premio da cidade, terminam febrilmente os seus carros alegóricos, que desfilarão, precedidos de fanfarras e cavaleiros, na noite de terça-feira gorda. Apesar do segredo cuidadosamente guardado, algumas indiscrições permitiram que se conhecessem os motivos escolhidos. Foi assim que se soube que os concorrentes «Os Democratas» consagraram o seu carro principal aos reis da canção popular brasileira. Alguns cantores e compositores populares pretendem lançar as suas novas canções. E' interessante registar, a propósito, que a «colheita» de canções foi particularmente brilhante: a União Brasileira dos Compositores registou 800, mas apenas vinte, delas alcançaram o favor do publico que, na matéria, é o ultimo juiz.—(F. P.).

O choro do menino

denunciou o pai

LILLE, 15.—O choro duma criança, despertando a ternura dum agente de Policia, levou á descoberta dum roubo importante. Há semanas, foi cometido um furto numa joalharia desta cidade. Os agentes suspeitaram dum individuo de maus antecedentes e passaram no seu domicilio uma busca de que nada resultou. Fazendo ontem segunda busca, esta parecia ser tão infrutifera como a primeira. Entretanto, o filho mais novo do suspeito não cessou de chorar enquanto os agentes faziam o seu trabalho. Um dos policias, para tentar acalmar o choro do menino, tomou-o nos braços. Em tão boa hora o fez, que dos cueiros da criança rolaram em cascata os relógios e joias que tanto tempo tinham sido procurados em vão.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

De avião, seguiu hoje para a Suiça o ministro da Alemanha em Lisboa, sr. dr. Leonhard Wohleb.

///

Foi agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem de Instrução Publica a professora de ensino primário sr.ª D. Rosa Margarida da Conceição Génio.

///

Foi publicado um edital do Governo Civil de Lisboa, proibindo a prática de todos os jogos que não constem expressamente dos respectivos alvarás de licença.

///

Passam a ter direito a abono de salários, fixados pelo ministro das Finanças, os funcionários, os peritos e os membros das comissões encarregadas da fiscalização do arrendamento de prédios para instalações de carácter oficial.

///

Foram nomeados chefes das secretarias das camaras municipais de Évora, de Setubal e de Sul marães, respectivamente, os srs. drs. Marinho Loureiro Pinto, João Luís Pereira e Veiga e Gaspar Gomes Alves.

///

Os srs. drs. Eduardo de Miranda Vasconcelos, António de Meireles Garrido e José Gonçalves da Silva Cabral, foram nomeados juizes substitutos do Tribunal Central de Menores de Coimbra.

///

O médico civil sr. dr. Adérito Moreira Pinto foi nomeado médico estomatologista no Hospital Militar Regional n.º 1.

///

Foi nomeado delegado marítimo das Lajens (Ilha do Pico), o subtenente auxiliar sr. Sebastião Martins Pinheiro.

///

Custará 349 contos a empreitada de instalação de aquecimento central no Sanatório Prisional da Guarda.

///

Foi elevado para 583 contos o subsidio á Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, para execução da obra de abastecimento de água áquela vila.

///

Foi reforçada com 122.400 escudos a comparticipação de 437.400 escudos concedida, pelo Desemprego, á Camara de Almada, para execução de novos arruamentos na sede do concelho.

///

Está vago o lugar de conservador do Registo Civil de Évora.

Há 30 anos

A água não faltará

«A água não faltará no próximo Verão»—dizia o ministro do Comércio ao «Diário de Lisboa» no dia 15 de Fevereiro de 1923, a propósito do decreto que aumentava o preço da água, e anunciando grandes obras destinadas a evitar que no Verão faltasse a água em Lisboa. «Pode contar-se com a água necessária ao consumo da cidade, durante todo o ano».

No mesmo dia noticiava o «Diário de Lisboa» que os comboios de Vila Franca iam passar a ter luz, como os «correios» e os «rápidos».

*

O cavaleiro tauromáquico José Casimiro tinha regressado duma «tournée» ao Brasil e o bandarilheiro Agostinho Coelho dizia das touradas ali realizadas: «A organização das corridas foi má, e só a muita benevolência do publico, predominando as colónias portuguesa e espanhola, é que salvou a situação. Se não fosse isso, não sei o que teria acontecido. Os touros foram maus e impróprios». A' pergunta de se no Rio havia entendidos em tauromaquia, o popular bandarilheiro respondia:

—Na minha opinião, não, nem mesmo há aficionados que percebam do assunto, salvo uma ou outra excepção muito rara».

FORAM HOJE DISTRIBUIDAS

três moradias em Coimbra

COIMBRA, 15 *(Pelo telefone)*.—A Sociedade Cooperativa «Tenho uma Casa», com sede nesta cidade e que, num curto espaço de tempo, tem uma larga repercussão pelo País, pois conta já 6.000 associados, inaugurou hoje, no Bairro da Conchada, 3 moradias para os seus sócios.

Além destas, a cooperativa já construiu 6 casas e 7 estão em acabamento, em diversos pontos do País.

O acto inaugural foi largamente concorrido, vendo-se entre a assistência as autoridades civis, presidente da Camara, além de outras entidades.

O sr. dr. Manuel Jesus Ferreira Guimarães, presidente da direcção desta cooperativa, depois de ter saudado as entidades oficiais, referiu-se largamente ao estado florescente desta organização, fazendo-se depois a visita ás moradias, cujas instalações obedecem a todos os preceitos em construções desta natureza.

Seguiu-se um copo-d'água aos convivas, o que deu ensejo á troca de cordiais saudações.

Almirante Afonso Cerqueira

Encontra-se em franca convalescença e já abandonou o leito o sr. contra-almirante reformado Afonso Cerqueira, que completou 81 anos no dia 1 do corrente.

UMA SERIE DE DESASTRES

21 mortos

e 25 feridos

num acidente ferroviário

ROMA, 15—Houve um desastre de caminho de ferro na estação de Benevente. Contam-se 21 mortos e 25 feridos.

Um combóio de passageiros que partira de Bari descarrilou ao entrar na estação. Nove carruagens cairam ao mesmo tempo que a terceira da formação ia esbarrar com a parede de um edificio á beira da linha. Os cadáveres foram retirados dos escombros das carruagens e da casa, que ficou parcialmente demolida.

Vinte e cinco passageiros foram internados, sendo grave o estado de 4. Umas 40 pessoas, mais ou menos contusas, seguiram para casa, depois de tratadas no hospital.

Parece que o combóio entrou na estação a velocidade excessiva. Os dois maquinistas, depois de pensados, desapareceram. Abriu-se inquérito.—(F. P.).

Fogo e explosão num hospital

TOULOUSE, 15.—Nove pessoas, incluindo quatro bombeiros ficaram gravemente feridas num incêndio, seguido de explosão, que se ateou esta noite num hospital psiquiatra de Toulouse.

O fogo começou no pavilhão que serve de garagem aos carros dos médicos. A certa altura, explodiu um bidão de gasolina, sob efeito do calor. Irromperam grandes labaredas de todos os lados, atingindo nove bombeiros. Alguns, transformados em archotes, torciam-se, no chão, horrorosamente queimados.—(F. P.).

Três afogadas numa lagoa

LONDRES, 15—Por se ter quebrado a superficie gelada duma pequena lagoa, morreram afogadas três crianças que ali brincavam. Apesar dos desesperados esforços da mãe das crianças, e de várias pessoas que logo acudiram, só foi possivel encontrar um dos corpos.—(F. P.).

Três asfixiadas numa gruta

BURGOS, 15.—Três crianças que se refugiaram numa gruta e ali acenderam uma fogueira de folhas secas e arbustos, para se defenderem do frio, foram vitimas da sua imprudência e morreram asfixiadas pelo fumo.—(F. P.).

Barco afundado na Mancha

SOUTHAMPTON, 15.—O vapor britanico «Stanley Force», de 586 toneladas, afundou-se no Canal da Mancha esta madrugada a cerca de 3 milhas a ocidente da ilha de Alderney. A tripulação do barco, constituida por 11 homens, foi salva pelo vapor britanico «Portelet» e transportada ao porto de Saint Peter, na ilha de Guernsey. Não houve vitimas. O «Stanley Force» transportava uma carga de pedra de Guarnsey para Londres.—(R.).

Barco de pesca afundado por um cargueiro americano

TOQUIO, 15.—Dez pescadores japoneses desapareceram hoje, em consequência do seu barco se ter voltado depois de uma colisão com o navio de carga americano «China Bear», de 8.250 toneladas, ao largo da costa de Honshu, principal ilha japonesa, segundo informaram os guarda-costas. Uma primeira informação sobre a colisão dizia que 12 outros pescadores tinham sido salvos.—(Reuter).

Fogo num armazem de brinquedos

ROMA, 15—Um grande incêndio destruiu um armazém de brinquedos em Bergamo, causando prejuizos avaliados em mais de cinquenta milhões de liras.—(F. P.).

O juiz Nussy Saint Saenz, rodeado pelos assessores militares, lendo, no Tribunal de Bordeus, a sentença sobre a tragédia de Oradour. A' emoção suscitada pela horrorosa tragédia, soma-se agora a emoção causada pela sentença, principalmente entre a população da Alsácia

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

fesas, com Barrigana e Carlos Gomes afastados, porém, de intervenções. No entanto, o Sporting está a dar maior sensação de perigo e a defesa portuense passa por situações mais dificeis.

O F. C. Porto está a mostrar-se mais regular no seu fio de jogo, mas os movimentos não lhe saiem ainda muito precisos. E aos 21 minutos, quando Galileu consegue um passe bem medido para Martins, este é derrubado por Correia junto á baliza da grande área. O árbitro ordena o «livre» e Albano marca-o, enviando o esférico a Martins—que alveja as redes de Barrigana com um «shot» rasteiro e colocado e marca o 1.º tento da tarde.

O F. C. Porto não mostra sentir a desvantagem, mas ainda são os «leões» que se mantêm a mandar no jogo. Mas a reacção dos portuenses cresce e aos 27 minutos estava feito o empate: a bola chega, em passes sucessivos, ao meio-campo do Sporting, cuja defesa se abre. Quim consegue ganhar o esférico em boas condições - disparar um remate bem colocado, que bate Carlos Gomes.

Cerca da meia hora, Correia falha a interceptação de uma bola alta. Martins ganha o lance e corre, livre, para a baliza—mas Barrigana em esforçado «mergulho», salva o tento iminente. Entretanto, o Sporting continua a mostrar mais perfeita urdidura de jogo, forçando a defesa contrária a aplicar-se com muito cuidado.

E aos 36 minutos os «leões» colocavam-se na posição de vencedores: Caldeira marca um «livre», de meio-campo, e a bola chega aos pés de Vasques, que de cabeça a envia para a baliza, com exito, pois bate Barrigana sem remissão.

No ultimo minuto, o Sporting aumenta a sua vantagem. Um «livre» marcado por Pacheco leva a bola até Martins, que se desviara para a esquerda. Libertando-se da marcação de Correia, espera a saida de Barrigana e ilude o «keeper» portuense com um toque para as redes. Quando o esférico estava sobre a linha de baliza, Carvalho ainda tentou afastá-lo—mas tarde!

E o intervalo é assinalado com o Sporting a ganhar, por 3-1.

Recomeçado o encontro, há um ataque do Sporting, logo seguido de um contra-ataque, durante o qual Carlos Gomes teve de sair da baliza para, a pontapé, tirar a bola do alcance de Monteiro da Costa, quando este se encaminhava para as redes.

O desafio entra depois em toada morna, sem que qualquer das equipas espevite. Pertence, porém, ao Sporting, ainda um ligeiro dominio—até que, aos oito minutos, Caldeira ia comprometendo a sua equipa, quando, de cabeça, e ao passar a bola a Carlos Gomes, o fez com certa força...

Note-se que o F. C. Porto conta, práticamente, com quatro avançados, pois Quim regressou ao campo combalido, devido a qualquer lesão recebida no primeiro tempo, ao disputar a bola a Pacheco. No entanto, os portuenses procuram chegar á baliza «leonina», esbarrando contudo na defesa sportinguista, que está a exibir-se com acerto, não só na sua acção destrutiva como na imediata organização dos lances de ataque. Assim, a linha dianteira do Sporting, que está a ser igualmente bem apoiado por Juca e por Barros, invade com frequencia o campo dos nortenhos, embora não conciua as jogadas como deseja, porque os «backs» adversarios empregam-se com decisão, apesar de se verem enleados a espaços.

Galileu está a distinguir-se. Um passe seu para Martins proporciona a este um remate a meia-altura, que encontra Barrigana bem colocado. E atingem-se os primeiros vinte minutos, de ascendencia incontestável do Sporting.

Os contra-ataques portuenses continuam a ser raros. Pedroto tenta romper a defesa contrária, mas Vasques, que acompanha a jogada, arrebata-lhe o estérico. Pacheco tem depois uma desinteligencia com Carlos Gomes, ao endossar-lhe a bola, obrigando o próprio «keeper» a uma intervenção de emergencia...

Também Monteiro da Costa, infiltrando-se pela direita, criou panico na defesa do Sporting, que Barros destez, porém, a tempo.

Mas o Sporting está a exibir-se com franca superioridade. Vê-se Albano desferir um forte remate, que Barrigana pára aliás com autoridade. E aos 31 minutos — novo tento dos «leões». A jogada começou em Galileu, que corre pelo seu lado, burlando alguns adversários e por ultimo Carvalho. Passa a bola a Martins e este bate Barrigana, com um remate rasteiro, sem possibilidades de defesa.

A seguir, Mendonça executa também um remate raso, que Barrigana é forçado a defender para canto. O F. C. Porto procura reorganizar-se, notando-se os esforços de Pedroto e de Monteiro da Costa. Aquele ainda obriga Carlos Gomes a intervir, mas sem grande perigo.

Volta o Sporting a exercer dominio, jogando com certo á vontade. No declinar do encontro vê-se uma ofensiva do F. C. Porto, com a intervenção de Teixeira, Monteiro da Costa e Pedroto. Mas este falha a conclusão do lance, precisamente quando estava bem colocado para o remate. Ainda é Teixeira que tenta alvejar a rede «leonina», mas sem direcção. Em qualquer caso, Monteiro da Costa e Pedroto são os que se salientam nesta reacção final, que fornece aos portuenses ainda a «chance» de um canto, sem exito.

Regressa o Sporting ao ataque, por Martins, e a bola chega, aos 44 minutos, aos pés de Galileu. Quando este seguia para a baliza, Carvalho carrega-o á margem das regras. O «penalty» é de novo marcado por Albano, mas desta vez com exito.

E o jogo acaba logo a seguir: Sporting, 5--F. C. Porto, 1.

Académica, 1-Benfica, 3

COIMBRA, 15 *(Por linha telefónica directa)* —Jogo no Estádio Municipal, com grande assistência.

Académica—Capela; Curado e Melo; Abreu, Torres e Azeredo; Duarte, Macedo, Wilson, Gil e Bentes.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Angelo; «Zezinho», Vieira, Aguas, Caiado e Rosário.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.

A Académica joga a favor do vento e ataca de entrada. A partida disputa-se desde os primeiros minutos, com muita energia, mas com jogo de fraca qualidade.

O primeiro remate á baliza aparece apenas aos 8 minutos e pertence a Caiado, que atira para fora.

Aos dez minutos, um «livre» contra os estudantes, executado por Caiado foi defendido por Capela com segurança. Em seguimento desta jogada, «Zézinho» comete falta sobre Melo e este responde com uma agressão e o árbitro pune-o, expulsando-o. Wilson recua para defesa central, Torres deriva para a direita e Curado para a esquerda.

O Benfica passa ao ataque com mais insistência e, aos 13 minutos, consegue um tento, de maneira inédita: Capela defende, passa a Curado, este devolve-lhe a bola e... é golo.

O Benfica procura jogar em profundidade, criando situações de embaraço para a vigorosa defesa da Académica. A equipa local não se remete á defensiva e aos 28 minutos, o árbitro assinala grande penalidade contra os visitantes, perante a surpresa geral e Gil transforma o castigo no empate.

Os «encarnados» parecem desorientados com a marcação do «penalti» e a equipa perde o seu ritmo, embora não deixe de ser superior. Tem de estar, porém, sempre álerta, visto que os contra-ataques dos conimbricenses levam sempre rumo de perigo. Num deles, Duarte é empurrado na grande área, mas o árbitro não vê e não castiga a falta.

A turma do Campo Grande retoma a iniciativa do ataque procurando baixar o jogo, mas perdendo no embate com a defesa da Académica, onde Curado se mostra excessivamente vigoroso...

Aos 43 minutos, o Benfica passa a ganhar por 2-1. Águas com um toque de cabeça, consegue adiantar-se a Wilson, caminha para a baliza, mas não pode rematar directamente. Há um jogador da Académica que tenta repelir a bola, esta fica, porém, ao alcance de Águas e o avançado-centro do Benfica atira para as redes desertas.

Há ainda uma ofensiva dos «encarnados» e o intervalo chega com 2-1 para os benfiquistas.

Ao recomeçar o segundo tempo, nota-se que o guarda-redes da Académica se encontrava fisicamente inferiorizado. Os benfiquistas, agora a favor do vento, cada vez mais forte, atacam com certa insistência e, aos 7 minutos, Caiado aplica um forte remate que Capela segura. Cai mal, tentou levantar-se e acabou por saír do campo e foi substituído por Gil.

Os Lisboetas voltam a carregar com muita insistência, mas o improvizado guardião defende tudo, por vezes, até, cam forte brilho.

Os «académicos» batem-se com a maior energia, defendem-se como leões, contra-atacando algumas vezes com algum perigo. Todavia, a equipa de Coimbra é bafejada pela sorte em três remates que os postes defendem.

O certo é, que o Benfica não consegue vincar em numeros uma superioridade natural em onze contra nove...

Finalmente, aos 27 minutos, o Benfica consegue o terceiro golo, numa jogada bem ordenada e que Caiado concluiu.

A partir deste momento, os Lisboetas ficaram tranquilizados. Continuaram na ofensiva, Gil prossegue nas suas boas defesas e o tempo foi passando, num jogo despido de interesse e de baixa qualidade.

Até final do encontro, a unica nota a salientar foi a actuação de Gil nas redes dos «académicos».

E de tal maneira se portou, que o marcador não voltou a funcionar. O Benfica venceu, portanto, por 3-1.

Belenenses, 2-Braga, 1

Jogo no campo «José Manuel Soares», com regular assistência. As equipas formaram:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Amorim, Feliciano e Diamantino; Dimas, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Sporting de Braga — Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, José Maria e Moreira; Baptista, Gabriel, Vital, Mário e Sardinha.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

A primeira defesa, por sinal, de categoria, pertenceu a Cesário, que deteve um remate de Manuel Jorge. Nos lances seguintes o guarda-redes de Braga, com saidas em que mostrou boa visão, evitou dois golos certos, arrojando-se aos pés de André e de Matateu.

Aos 8 minutos, a quebrar o dominio dos «azuis», o defesa direito dos minhotos, veio ao meio-campo do adversário e centrou sobre a baliza; Rocha entrou mal á bola e esta tomou o caminho das redes, perante a indecisão de José Pereira.

Dois minutos depois, porém, os lisboetas estabeleceram a igualdade, por intermédio de Matateu, que soube beneficiar de um magnifico passe de André.

Após ligeira reacção dos visitantes, Matateu conseguiu perfurar a defesa adversária, mas já dentro da grande area perdeu o contacto com a bola por ter sofrido uma rasteira de Abel.

O arbitro assinalou sem hesitações o castigo máximo, que o mesmo Matateu transformou no 2.º golo dos lisboetas.

A aproveitar a ajuda do vento, os dianteiros belenenses, embora prejudicados por levantarem a bola demasiadamente, remataram com frequência, de longe, mas na maior parte das veves, em especial Matateu, erraram a pontaria.

Com o aproximar do intervalo, a linha avançada belenense não se mostrava tão agressiva e eficiente como nos lances iniciais, registando-se duas jogadas de golo perdidas—uma por Baptista, que a dois passos da baliza atirou á figura de José Pereira e outra por Matateu, que conseguira isolar-se, apenas, para obrigar Cesar a uma defesa de recurso para canto.

O intervalo chegou pouco de pois com o resultado de 2-1, a favor do Belenenses.

A segunda parte começou praticamente com um canto provocado por Palmeira, que Narciso marcou e Cesário defendeu muito bem.

Todavia, os dianteiros «azuis» de novo cairam em toada incaracteristica, perdendo amiude no contacto com a defesa minhota, até quando conseguiam gisar alguns lances, que pareciam destinados a exito.

Só raras vezes os bracarenses contra-atacaram, mais sem convicção de maior. A defesa lisboeta, com realce para o veterano Serafim, mostrava-se segura, mas, também, os defesas visitantes conseguiram dominar os avançados contrários.

Aos 20 minutos registou-se uma reacção sportinguista de Braga que originou um remate de Vital, defendido com certa dificuldade por José Pereira e outro de Gabriel, que conseguiu furtar-se á vigilancia de Serafim, errando o alvo... por pouco.

Quando se estava próximo do ultimo quarto de hora, o grupo lisboeta voltou a manietar a sua superioridade e as redes visitantes, de novo, correram sérios riscos, principalmente quando de uma intervenção de Dima, de um soberbo remate de André, que levou a bola a rasar a trave, e de uma brilhante acção individual de Matateu.

A 10 minutos do fim os lisboetas intensificaram o seu dominio, mas, apenas, um remate de Matateu, precedido de «driblings» curtos obrigou Cesário a uma defesa admiravel.

Os minhotos, sómente, criaram dois lances de perigo para a defesa adversária que se viu na necessidade de conceder canto, da primeira vez, e que terminou com um remate perigoso de Baptista.

O encontro veio a terminar pouco depois com o resultado de 2-1 a favor dos Belenenses —só possivel pela boa actuação de Cesário.

Guimarães, 2-Atlético, 2

GUIMARÃES, 15. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo da Amorosa, perante regular assistência. As equipas formaram:

V. Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Matias, Cerqueira e Lara; Caraça, Cesário, José da Costa, Rebelo e Moreira.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Morais; Demétrio, Legas, Cristovão, Vitor Gaspar e Silva Pereira.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Antes do começo da partida as equipas guardaram um minuto de silêncio em memória do antigo presidente do Sporting Clube de Portugal, sr. dr. António Ribeiro Ferreira.

Os bracarenses logo na sua primeira descida conduzida por Caraça obrigaram a defesa lisboeta a cometer falta sobre a linha de «penalti». Marcado o castigo por Cesário, Ernesto não teve dificuldades na defesa, pois o remate foi dirigido á figura.

Esta avançada marcou o inicio de forte dominio imposto pelos vimaranenses, concretizado, aos 10 minutos, por Caraça em recarga a um «tiro» de Rebelo.

Coube depois ao Atlético a vez de pôr em sobressalto a defesa local. Cristovão, em corrida, cruzou para Vitor Gaspar, que não conseguiu dar sequência ao lance por intercepção de Silva.

Precisamente, aos 30 minutos, Vitor Gaspar estabeleceu o empate, depois de boa jogada, desenvolvida por aquele jogador, por Demétrio e Cristovão.

Reagiram os vitorianos, mas sem que, até ao intervalo, hajam alterado o resultado, não obstante, aos 37 minutos, terem perdido oportunidade flagrante, por mau remate de Silveira. Portanto, ao intervalo, Guimarães, 1-Atlético, 1.

Após o descanso, os alcantarenses tiveram de ceder, imediatamente, um «canto». Marcado este por Silveira, sem resultado, o Atlético respondeu com uma ofensiva que Armando Carneiro desperdiçou.

Aos 11 minutos, porém, Valente Marques cometeu falta sobre Silveira, dentro da grande área Rebelo converteu o castigo respectivo, no segundo golo da sua equipa.

Mais dois minutos e novo empate. Obteve-o Silveira em jogada pessoal.

Nove minutos depois, o Atlético passou a jogar com 10 unidades por afastamento de Cristovão, magoado em choque com Lara. Então, os Lisboetas passaram a actuar na defensiva, de tal modo que longe das suas balizas só se encontrava Silva Pereira.

Aos 33 minutos, contudo, os Lisboetas desenharam um contra-ataque desfeito por Costa, que concedeu «canto», marcado sem resultado.

No entanto, e apesar de boa reacção levada a efeito pelos alcantarenses, o desafio treminou com os grupos empatados por duas bolas.

Setubal, 0-Barreirense, 1

SETUBAL, 15. *(Pelo telefone directo).*—Jogo no campo dos Arcos com boa assistência. Arbitro António Rodrigues dos Santos, de Lisboa As equipas alinharam:

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Conde, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Antes do inicio do jogo as equipas no meio

Ouro, Pratas, Joias e Relógios

O melhor sortido, os mais variados objectos próprios para brindes, aos mais baixos preços, só vende o

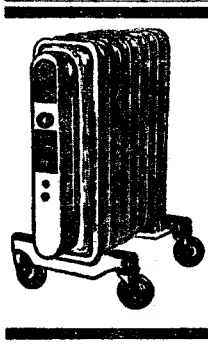
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O brinde mais apreciado

Uma jóia de fino gosto, por preço económico. Procure a Ourivesaria do Barateiro Pimenta.
Rua Augusta, 253 a 257

REGULARISA O INTESTINO
Fedolax
Comprimidos

CETAVLEX
creme
Limpa e protege a pele das infecções.
Não é gordoroso e não mancha a roupa.
ICI



ELECTROLAR
O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo
50 % DE ECONOMIA EM ENERGIA
TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADAVEL
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — PORTO
Telef. 24769
No Sul
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5, 3.º-Esq. — LISBOA
Telef. 44444

todo o País

do terreno, guardaram um minuto de silêncio em memória do dr. Ribeiro Ferreira.

A partida iniciou-se com a saida do Barreirense. Raul deu a bola a Faia que a perdeu a favor de Vaz. Imediatamente o médio vitoriano deu o esférico á frente obrigando os visitantes a ceder «canto»—que Serra marcou sem consequências.

Aos 17 minutos, um excelente disparo de Vaz foi bem defendido por Francisco Silva, e no lance imediato apareceu a primeira grande ocasião de golo perdida inglóriamente por Nunes. Cinco minutos volvidos, com os locais a dominar com insistência, Pinto incorreu em falta sobre Melão. Vaz marcou o castigo com conta e Inácio, de cabeça, desviou a bola na direcção da baliza proporcionando ao guardião barreirense uma magnifica defesa.

Aos 35 minutos, o Barreirense lançou um contra-ataque conduzido por Ferreira que dentro da grande área deu a bola a Faia que por sua vez a endossou a Raul cujo remate partiu imparável, fazendo-se assim o primeiro golo da partida.

Até ao intervalo, a despeito do entusiasmo dos locais, o resultado não sofreu alteração.

Reatando o encontro imediatamente os setubalenses lançaram-se ao assalto da baliza de Silva, mas só por infelicidade não conseguiram ver coroados de êxito os seus intentos.

A 25 minutos do final o panorama do desafio era este: assedio constante do Vitória, com os defesas a jogarem para além do meio campo; os avançados a tentarem o golo de qualquer maneira, mas impotentes para contrariarem o factor sorte e também para desfeitearem a bem organizada defesa dos barreirenses.

O jogo que até aqui se desenrola com virilidade aceitável toldou-se, aos 30 minutos, mercê da complacencia do árbitro, que aceitou impávido agressões mutuas de Serra e Ricardo Vale.

Os animos azedaram-se por isso e dentro e fora do rectangulo verificaram-se cenas pouco edificantes.

No tocante a jogo propriamente dito o perfil da partida mantinha-se com os locais abertamente ao ataque, embora cortado a esforços por contra-ataques dos visitantes lançados sem consistência.

A 5 minutos do fim o Barreirense beneficiou da marcação dum pontapé de «canto» que Ferreira marcou sem consequências.

Pouco depois o jogo terminou com o resultado de 1-0, a favor do Barreirense, marca que, diga-se em abono da verdade, lhe é bastante lisongeiro.

Covilhã, 4-Estoril, 1

COVILHÃ, 15. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estadio Municipal «José Santos Pinto», comportando regular assistência. Os grupos alinharam:

Covilhã—António José; Helder e Franklin; Cavem, Mário Reis e Rosário; Loren, Carlos Ferreira, Moreira, Tomé e Livramento.

Estoril—Sebastião; Negrita e Horácio; Nunes, Eloi e Frade; Lourenço, Hernani, Mota, Camer e Cordeiro.

Arbitro—Correia da Costa, do Porto.

O encontro começou favorável aos «leões» da Serra que, aos 3 minutos, abtiveram o 1.º golo, marcado por Livramento, na conclusão de um «canto».

Os estorilistas responderam por sua vez, atacando com entusiasmo em busca do empate. Este, surgiu aos 7 minutos, de um pontapé atirado de longe por Hernani, surpreendendo o guarda-redes dos locais.

Durante um bom periodo de tempo os covilhanenses melhoraram o seu jogo e o Estoril teve de se acautelar com a defesa, mesmo assim, não puderam evitar que, aos 25 minutos, marcassem o 2.º golo, por intermédio de Tomé, e aos 28 minutos, o mesmo jogador fizesse o 3.º ponto.

A' meia hora, Livramento foi forçado a abandonar o terreno, magoado num choque com Negrita.

O Estoril acusou a desvantagem e o jogo baixou sensivelmente de entusiasmo.

O intervalo chegou com o Covilhã a vencer por 3-1.

Para o segundo tempo, Livramento voltou ao campo, apenas para ocupar um lugar de pouca responsabilidade.

O grupo da Costa do Sol parece ter outra disposição, obrigando António José a intervir com segurança a uns chutos atirados sem perigo aparente.

Os locais voltaram a marcar, de um passe de Loren que Moreira atirou sem defesa possivel, pois Sebastião ficou magoado ao pretender lançar-se á bola.

Com o resultado final de 4-1 a favor do Covilhã, terminou o encontro.

Boavista, 1-Lusitano, 0

PORTO, 15. (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo do Bessa, perante escassa assistência. Alinharam:

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, António Caiado e Serafim; Alcino, Pin, Aparicio, Mascarenhas e Roman.

Lusitano—Vital; Polido e Paixão; Athos, Vale e Paulo; Pepe, Di Paola, Patalino, Domingo e Duarte.

Arbitro—Joaquim Campos, da A. F. de Lisboa.

De começo, os locais desfrutaram de vantagem, acercando-se das balizas á guarda de vital, mas não houve perigo evidente.

A defesa eborense não tardou que mostrasse a sua atenção ao jogo, sacudindo, com exito, as tentativas dos avançados nortenhos, e a linha de ataque do Lusitano passou a jogar melhor 'o que o adversário.

Passado o quarto de hora os locais deram boa replica e organizaram avanços que puseram Vital em actividade de certo modo frequente e digna de realce, mormente a remates de Mascarenhas e na marcação dum canto por Roman.

Perto da meia-hora, em disputa do esférico com Aparicio, o jogador eborense Vale lesionou-se e por isso o encontro foi interrompido.

Reatado o jogo, verificou-se logo a reacção do Lusitano, e numa combinação Di Paola-Patalino-Pepe, este atirou ás redes; Mota não conseguiu segurar a bola e novamente Pepe, estando a baliza deserta, fez a recarga, mas com tão fraco pontapé, que Caiado ainda conseguiu evitar o golo.

Para o final registaram-se três cantos contra os visitantes, quase consecutivos, mas o marcador continuou a não funcionar e o intervalo chegou com os grupos empatados a 0 bolas.

Após o reatamento do encontro, os visitantes, mercê de grande corrida de Pepe a caminho da baliza, estiveram á beira de marcar. Mota, no entanto, lançou-se corajosamente e impediu o golo para que aquele jogador se preparava.

Na resposta, os locais obrigaram Vital a intervenções difíceis, em virtude de remates de Pin e Aparicio, e aos 13 minutos ganharam um canto sem consequências.

Seis minutos depois um golo para o Boavista. Vale, que verte bastante sangue da fronte, devido á colisão assinalada na primeira parte atrapalhou-se com a bola e provocou um canto aliviado pela defesa visitante. A meio campo, Serafim serviu Alcino, este fez o remate que Vital não segurou, Pin executou a recarga que novamente saiu das mãos do guarda-rêdes eborense e Mascarenhas, por fim, rematou vitoriosamente.

Depois o Lusitano viu mais um jogador práticamente inutilizado: Domingo, que se magoou no seguimento dum canto contra o Boavista, e este facto fez com que Duarte passasse a interior.

Apesar disto pertenceu aos alentejanos o maior entusiasmo no desejo evidente de igualar a marca, mas no final do encontro o resultado era de 1-0 a favor do Boavista, não sem que se tivesse verificado a anulação de um golo apontado por Patalino, por deslocação deste.

Classificação da 17.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	17	56—18	29
Benfica	17	51—19	25
F. C. Porto	17	38—24	24
Belenenses	17	42—24	23
Barreirense	17	29—27	19
Lusitano de Evora	17	23—26	18
Atlético	17	28—34	17
V. Setubal	17	26—24	16
Covilhã	17	32—36	15
Académica	17	28—40	13
Boavista	17	24—37	12
Estoril	17	16—36	9
Sp. Braga	17	22—42	9
Guimarães	17	10—38	9

A PRÓXIMA JORNADA

No domingo disputar-se-ão os jogos abaixo indicados, referentes á 18.ª jornada:

Braga-Benfica (2-8); Porto-Belenenses (1-1); Barreirense-Sporting (0-9); Evora-Setubal (0-4); Atlético-Boavista (2-1); Estoril-Guimarães (0-3); Covilhã-Académica (1-0).

Os jogos da Segunda Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 13.ª jornada.

Relativamente á zona C, dos cinco encontros habituais, só se disputaram quatro, em virtude do Montijo-Arroios ter sido adiado para data ainda não designada.

Oriental-«Leões» de Santarém podia ser considerada como a partida numero um do dia. Nova derrota dos lisboetas acarretava para as suas aspirações naturais graves consequências.

Torres Novas veio de abalada até ao Barreiro para defrontar o Luso da laboriosa vila. Encontro que os torrejanos procuravam vencer a todo o transe, com vista ao que se estava passando no campo «Eng. Carlos Salema», pois uma derrota dos orientalistas permitia aproximação perigosa dos ribatejanos.

Cuf-Almada e S. L. Oliva's-Casa Pia completavam a «ronda».

O «leader» não experimentou dificuldades de maior em frente dos aguerridos almadenses. O mesmo, porém, não se pode dizer dos casapianos, que, na luta travada em Olivais, mantiveram luta ardorosa para a conquista dos dois pontos da vitória.

Damos, a seguir, breves resenhas dos encontros:

Oriental, 5—«Leões», 0

Jogo em Marvila, arbitrado por Jaques Matias, de Setubal. As equipas alinharam:

Oriental—Rubens; Santana e Capelo; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Almeida, França, Leitão e Pina.

Leões de Santarém—Alexandre; Sá Nogueira e Juvenal; Leça, António Ferreira e Rodrigues; Lima, Garnacho, João, Castanheira e Pacheco.

Logo no primeiro lance, os «leões» podiam ter marcado, num remate de cabeça de João, que esbarrou no poste. Na resposta, outro remate, de Almeida teve a mesma sorte. Depois, e durante meia-hora, o Oriental jogou sobre o meio campo dos «leões»—mas sem êxito.

Nos ultimos minutos, os lisboetas abrandaram e os adversários puderam, então, organizar alguns lances ofensivos.

O intervalo chegou, porém, com o marcador em 0-0.

Após o descanso, os Lisboetas entraram dispostos a modificar o resultado atacando com ímpeto, de modo a dar azo a trabalho árduo por parte da defesa escalabitana. Assim, aos 22 minutos, Almeida marcou o primeiro golo; três minutos depois, Pina fez 2-0; para aos trinta e um minutos, Mendes aumentar a vantagem para 3-0.

Aos 34 minutos, os Santarenos ficaram privados da colaboração de Castanheira que saiu magoado.

Os locais continuaram na mesma toada ofensiva e aos 37 minutos, Almeida passou o marcador para 4-0. Aos 3 minutos do fim, Pina fixou o resultado final em 5-0.

Olivais, 5—Casa Pia, 3

Jogo no campo Alvaro Gaspar. Arbitro Herminio Soares.

Olivais—Moutinho; Correia, Fernando Paiva e Patrone; Filipe e Gomes; Fonseca, José Mário, Bravo, Ferreira da Silva e Reis.

Casa Pia—Isidro; Caldeira, Fernandes e Pereira Junior; Prates e Fonseca; Joaquim, Ramiro, Xavier, Garção e Lenine.

Ferreira, aos 30 minutos, marcou o ponto dos Olivais e Joaquim empatou aos 36 minutos.

O Olivais, apesar de ter exercido dominio, não o traduziu em golos e ao fim da primeira parte o empate mantinha-se.

-Aos 5 minutos da segunda parte Ferreira da Silva fez 2-1 para os Olivais. Gomes, aos 9 minutos, eleva a marca para 3-1. O segundo golo dos casapianos foi feito por Garção, aos 17 minutos, e Bravo fez dois golos seguidos para o Olivais, aos 22 e aos 27 minutos.

O terceiro golo do Casa Pia foi feito por Garção aos 37 minutos.

C. U. F., 6—Almada, 0

(a 5 minutos do fim)

Jogo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro.

C. U. F.—Libório; Matos e Celestino; Orlando Carreira e Vale; André, João Mário, Sérgio, Luis e Aureliano.

Almada—Octaviano; Carvalho e Giberto; Espirito Santo Pessoa Duarte e José Lopes; Ferraz, Almeida, Cosme, Ribeiro e Mota.

Árbitro: Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Os jogadores de ambos os grupos apresentaram-se de braçadeira preta, em homenagem á memória do dr. Ribeiro Ferreira.

A C. U. F. de inicio começou a jogar com superioridade e, aos 2 minutos, conseguiu o primeiro ponto, por Luis, depois de Sérgio ter apontado com força e Octaviano não defender.

O outro tento dos «donos da casa» foi obtido por João Mário, com forte remate na linha da grande área.

O Almada tentou replicar, mas nada conseguiu.

Na segunda parte, os locais aumentaram a vantagem, mercê de golos obtidos, por Luis, aos 7 minutos; André, dois minutos depois; Luis, aos 17 minutos; e Sérgio, aos 21 minutos, marcou o sexto tento, sem resposta, resultado que se mantinha a cinco minutos do final.

Luso, 4—Torres Novas, 3

Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro, arbitrado por Jaime Pires, de Lisboa. Alinharam:

Luso—Nogueira; Monteiro e Couceiro; Dias, Campos II e Valente; Lindim, Capela, Sousa, Campos I e Valério.

Torres Novas—Martins; João e Moleiro; Jordão, Matos II e Matos I; Frazão, João Maria, Galaz, Viriato e Leonel.

Durante a primeira parte, o encontro revestiu-se de acentuado equilibrio, imprimindo ambas as equipas grande velocidade ás jogadas. Os barreirenses criaram, no entanto, maior numero de oportunidades.

Os torrejanos marcaram um golo aos 2 minutos por Galaz e os locais empataram aos 27 minutos por Sousa.

Logo na primeira avançada Lindim fez o segundo golo do Luso na jogada imediata Viriato estabeleceu o empate.

Dois golos de Couceiro aumentaram a vantagem do Luso para 4-2, vantagem essa que Leonel conseguiu diminuir para 4-3, aos 22 minutos.

OUTROS RESULTADOS

Desportivo de Beja, 1—Olhanense, 2.

Desapareceu um funcionário

do Departamento de Estado

NOVA YORK, 15—Ignora-se o paradeiro dum funcionário do Departamento de Estado, que devia ter regressado duma missão á India no transatlantico «Queen Mary».—(F. P.).

ESTÁ REUNIDO EM FRANÇA

o Congresso da Resistencia

PARIS, 15—Está reunido o terceiro Congresso Nacional da Resistencia, no qual participam 350 delegados pertencentes ás diversas organizações da Resistencia e nuerosas personalidades de relevo, entre as quais Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros e pre sidente da Comissão Nacional da Resistencia. Também participam no Congresso duas delegações estrangeiras, vindas da Bélgica e da Holanda.—(F. P.).

PILARIN AROLAS

estreia-se amanhã

PILARIN AROLAS é uma artista magnifica, de categoria internacional, que tem actuado com os maiores êxitos nas melhores «boites» de Madrid, de Barcelona e da América do Sul. A sua estreia em Lisboa realiza-se amanhã, segunda-feira no Restaurante da *CASA DO DISTRITO DO PORTO*, na Praça Marquês de Pombal, 15. Reservam-se mesas pelo telefone 47773. A cozinha é excelente e o ambiente agradabilissimo.

BOITE DE NUIT

CARNAVAL

CHA DANÇANTE ás 17,30

«SOIRÉE» ás 22,30

MÁRIO SIMÕES e seu conjunto

R. MISERICORDIA, 12 Tel. 35.634

PALAVRAS PARA QUÊ ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

AS ESPOSAS

nunca perdem por serem generosas com os seus maridos.

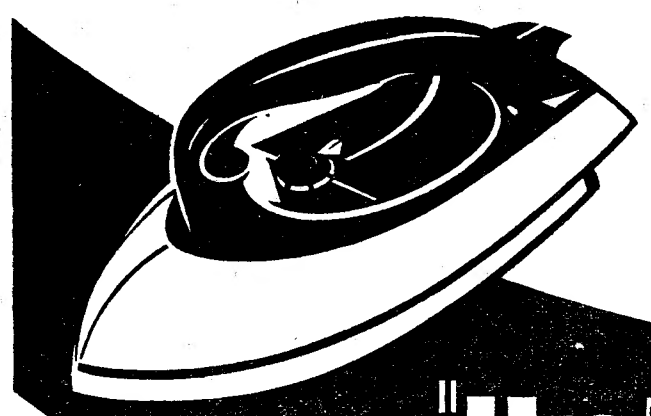
Uma prenda de gosto é sempre agradável.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

FERROS AUTOMÁTICOS

H. M.ª V.-2-53



COM O *perfeito* TERMÓSTATO

ENGOMAM, DURANTE UMA HORA, CONSUMINDO SÓ:

21 CENTAVOS TARIFA BAIXA

45 CENTAVOS TARIFA MÉDIA

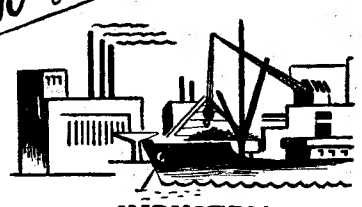
60 CENTAVOS TARIFA CARA

"HIS MASTER'S VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA 95, R. NOVA DO ALMADA, 99 – LISBOA

PARA AÇOS F. RAMADA

Ao serviço da



INDUSTRIA

E AGRICULTURA

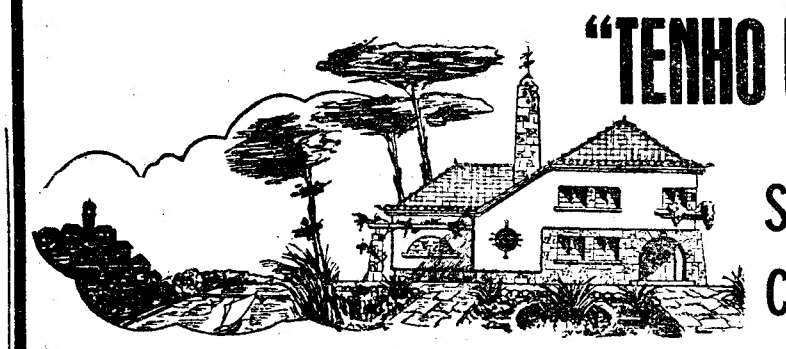
DESDE O MAIS FINO AÇO RAPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 • Telefs. 21485 21486 e 26410 • Teleg. FRAMADA

OVAR — Telefs. 70 e 140 • Rua de S. Paulo, 66

LISBOA — Telefs. 33733, 33734 e 33735



"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE COOPERATIVA

Sede: — Rua Mário Pais, 9-2.° — COIMBRA — Telef. 4536 — Apartado 151

SECÇÃO URBANA

Foram feitas em **13 do corrente** mais **2 chamadas** para construir ou adquirir **por antiguidade** e os beneficiários foram os **sócios n.os 12 e 15.**

Na próxima **sexta-feira, dia 20**, continuaremos — chamando por sorteio **mais dois sócios.**

Pedimos por isso a atenção dos nossos associados que tenham mensalidades em atrazo, para se actualizarem e poderem, portanto, entrar neste sorteio.

Assim vamos contribuindo para **«Dotar cada Lar Português com uma casa própria».**

Para esclarecimentos queiram dirigir-se á nossa Secretaria.

A UNICA com dois gumes diferentes!
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

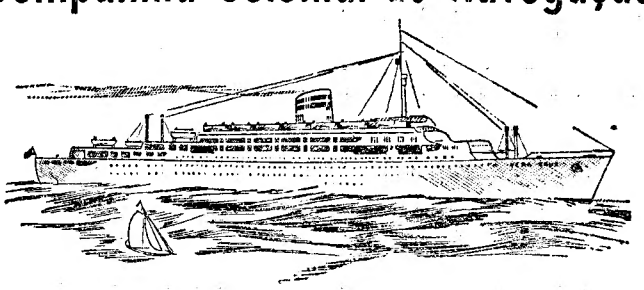
Não tussa e não sôfra mais da garganta. Para isso experimente o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

TEM AUTOMÓVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

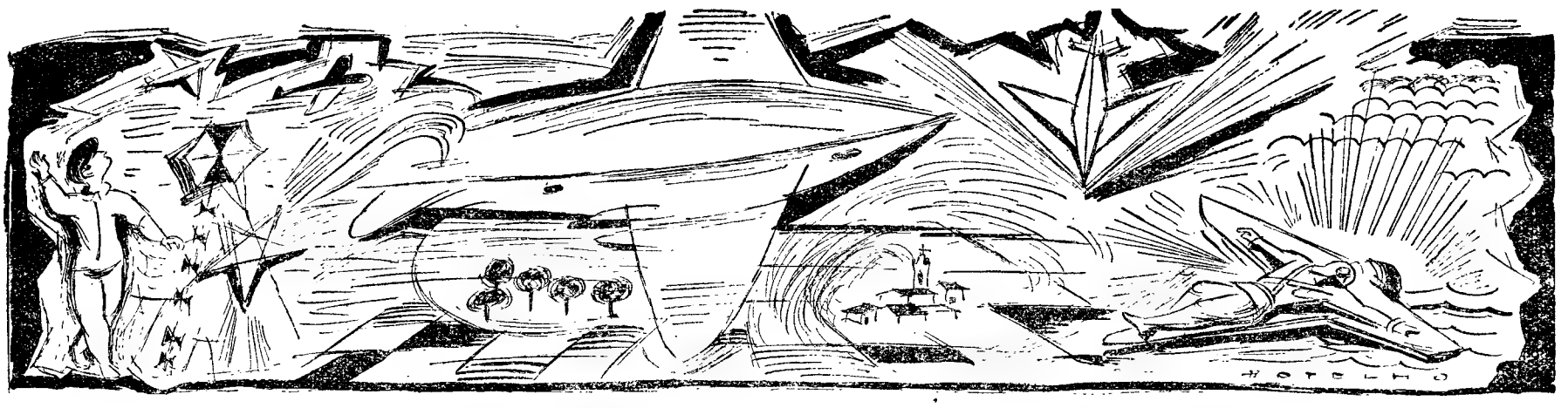
Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 17 de Fevereiro 31 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



O CONTO DE DOMINGO

O HOMEM QUE DESCEU...

TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST. de *Carlos Botelho*

DESDE garoto, Adriano acalentou um grande desejo: ser aviador.

Os rapazes, todos quantos voavam, exerciam sobre o seu espírito uma fascinação estranha, atormentadora. Ele queria ser aviador; era aquele, de facto, o seu destino. Em vão, os pais lhe suplicavam que não pensasse em tal. Tinham só aquele filho e desejavam antes que ele trilhasse os caminhos fixos, que todos pisavam, do que fosse cavalgar as nuvens movediças que lá no alto corriam.

Adriano, porém, não desistia; era um senho sem descanso aquele seu sonho. Queria ir, levado pelas asas prateadas, para uma aventura maior, de horizontes ilimitados, brancos, esféricos, fechados em esplendor e mistério. Que as alturas são um mistério largo e ao mesmo tempo fechado.

Foi crescendo agarrado áquela ideia (ou era a ideia que estava agarrada a ele como um estigma?), fazendo projectos, idealisando voos arrojados a regiões nunca atingidas.

No liceu, os colegas formavam um círculo á sua volta, ouvindo-o, embasbacados alguns, outros, contagiados pelo ardor impulsivo de Adriano, que descrevia descidas vertiginosas, depois de jogos acrobáticos e curvas de fazer estarrecer. Era como se já tivesse executado todas essas terriveis habilidades. Uma paixão obcecante: voar, voar, ir mais longe do que ninguém, para depois descer, rápido, como um traço firme, vigoroso, de lápis que cai, horizontal.

Mal a idade lho permitiu, ei-lo a dar igresso numa escola de pilotagem. Vencera, enfim, a dolorosa relutancia dos pais que o tinham só a ele, e que para ele não queriam asas artificiais que o levassem longe de seus olhos onde a ternura e o amor brilhavam como pedras preciosas. Aprendizagem feita sem embaraços. O rapaz tinha uma intuição assombrosa; todos reconheciam este dom de Adriano. Sem entraves, depressa alcançou o *brevet*. Uma hora de jubilo.

Adriano sobe, vai, enfim, tocar aquelas nuvens azuladas, diáfanas, palpitantes, que há tanto o seduziam! E sobe, sobe, traça curvas, vem descendo, redemoinha sobre a pista. Os seres humanos parecem-lhe formigas. Ele acha graça. Como ele é mais do que todos os seus iguais! Tem um volante nos dedos e com uma leve pressão nesse volante que ele, só ele comanda, poderá erguer-se de novo, ir muito alto, já não apenas tocar na fímbria das nuvens, mas na superfície opaca do próprio céu—quem sabe?—ver um outro mundo!

Continua, contudo, a traçar circunferências sobre a pista, plana cada vez mais baixo, quase rasa o mar de cabeças ansiosas que se erguem para fitar o aparelho que é brinquedo nas suas mãos.

Por fim, ao cabo de duas horas de voo—o seu primeiro voo, que excedeu o limite que lhe fora imposto—Adriano aterra. Momento indescritivel.

Os pais beijam-no a tremer; consideram-no um herói. A multidão vai e vem, num fluir e refluir de vaga enorme. Ele estende os braços—um grande abraço colectivo—e tem esta frase infantil:

—Já vi o céu!

Neste preciso instante, uma antiga condiscípula avança, entrega-lhe um ramo de cravos.

Adriano não se contém: beija, com ímpeto, a Maria Teresa. Um beijo que foi um carimbo.

Um ano depois estavam casados. Maria Teresa começou a viver em sobressalto contínuo. Já não eram dois, mas sim três corações que palpitavam de angustia quando Adriano subia aos ares. Então, durante viagens demoradas, aquelas três almas sofriam imenso. Conhecendo a leviandade do filho, os pais ficavam numa tortura; Maria Teresa, amando-o (amava-o desde o tempo em que o ouvia, cheio de entusiasmo, falar das viagens que faria quando fosse aviador), sentia-se desfalecer pensando que um leve descuido—e Adriano era tão inconsequente!—poderia ocasionar um desastre fatal.

Adriano todavia, alheio aos tormentos que causava, continuava a subir com um desprezo pela vida verdadeiramente desconcertante. E, no entanto, amava a vida, aquela vida cheia de perigos, de ciladas—e, por isso mesmo, tentadora como mulher que negaceia e se esquiva.

Um dia, Adriano, aterrando, olhou com dureza a mulher que conversava com um colega. Nunca se manifestara ciumento e, por isso, a atitude quase agressiva que tomou doeu a Maria Teresa, que, ferida no seu orgulho, continuou a falar com despreocupação. A desconfiança entrou na alma complexa de Adriano. Tudo nele era subito: decisões, reacções e desejos. Mas apareciam e ficavam.

Segunda e terceira vez, casualmente, Adriano surpreendeu Teresa falando com um piloto do mesmo campo. Calado. O cérebro trabalhando. Turbilhão de ideias.

Os pais rezando, e ele perdido em cogitações sombrias, esquecendo-se até das mudanças e dos sinais.

Ninguém dava pelas mudanças que se operavam em Adriano Todavia, o seu psíquico, atormentado pela vil desconfiança, adoecia.

Maria Teresa esquecera o incidente da primeira e inusitada agressividade, toda ela era amor e ternura.

Até que, numa tarde, Adriano anunciou que iria dar umas voltas sózinho. Pediu mesmo a Teresa que fosse para o campo, observar o aparelho.

Subiu, subiu, subiu Em seguida, uma descida vertiginosa; de novo a altura ampla e fria. Subitamente, Adriano, chama pela rádio para o posto de controle. Pede que acendam as luzes da pista.

Com efeito, a noite vinha caindo, serena e tépida, e as primeiras sombras, cor de cinza, estendiam-se sobre o campo onde vários pilotos seguiam, ávidamente, as manobras audaciosas de Adriano.

Mais um chamamento; palavras que provocam o panico em quem as ouve. Adriano diz, mais nervoso que habitualmente:

—Já vi o céu. Agora quero ver o outro mundo. Dentro de cinco minutos lá estarei. Vou atirar-me de encontro ao solo.

Uma risada convulsa, seca.

Aquilo sucedeu. Ninguém soube a verdade. Todos se convenciam, porém, de que Adriano enlouquecera durante o voo

Era aquele o seu destino: subir, subir, subir; em seguida descer espectaculosamente, ser apontado como o homem que desceu sem medo.

—Adriano era tão versátil, tão original...—diziam.

...Maria Teresa relembra tudo: o liceu, o ramo de cravos, e, depois... depois?!

...Talvez só ela tenha adivinhado, a alma fundida em dor, o motivo por que Adriano, tendo tocado o céu, quis partir para o outro mundo...

PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

ANKER
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel 73253 — Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

VAUXHALL - OPEL - BEDFORD
ESPECIALISTAS
Peças de origem fornecidas por concessionários da GENERAL MOTORS. Garantia absoluta em todas as reparações.
Todos os trabalhos tabelados
Oficinas COTAL
Telef. 43731 — R. Artilharia Um, 105
Serviço Oficial
JAGUAR

SERVIÇO CITROËN
OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
CITROËN
REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento
MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem
LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA
12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 41141/42

Sociedade Geral
O navio-motor «ANA MAFALDA»
para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)
recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 19, 20, 21 e 23 para sair a 25 do corrente.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transportes de bagagens
Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel 27363

LUSTRE DE CRISTAL
Com 24 braços e lindissimas ornamentações próprio para Palácio, Salão grande, «Hall» de cinema, teatros ou Banco, vende:
BAZAR NOBRE, LDA.
Rua de S. Bento, n.º 224
Telefone 61227

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
65 Rua Nova do Almada, 69
LISBOA

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões)
Tel. 26550

EPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR
DOMINGO, 22
«EXPRESSO-POPULAR» a
PORTIMÃO OU OLHÃO
PREÇOS | Portimão ... ... 85$00 | Olhão ou Faro 90$00
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação, ás 0-45.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio. (Telefs. 33180 e 33187).

Queijo da Serra
FINISSIMO
Só na CASA TIROL
Preços abaixo da concorrência
Rua da Prata, 72 — Lisboa

JAGUAR 3 1/2
Vende-se, em bom estado. Telefone 31150.

Meta no carro

Meta o NOVO Mobiloil no seu carro. 95 % das panes são causadas por lubrificação defeituosa.
Adopte a lubrificação racional que lhe assegurará maior economia, menos reparações — numa palavra: menos preocupações.
O NOVO Mobiloil—mais estável e mais detergente do que nunca... Mobilgrease—a massa que nunca endurece... e o Mobilube — o lubrificante de engrenagens que resiste às maiores pressões... protegem eficazmente o seu carro.

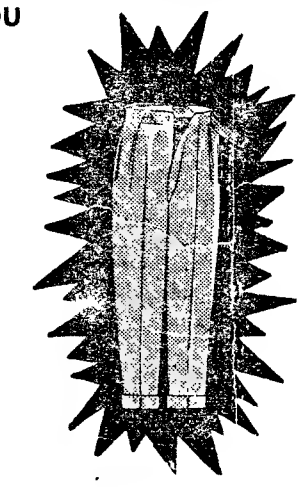
Todas as Estações de Serviço, e, em particular, as Estações Mobiloil os aplicam segundo a Tabela Mobiloil.

Lubrificação Mobiloil

2480

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO

ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(FUNDADA EM 1925)

vulgo casa Lucas

Importador de acessórios para automóveis, motos e camiões.

Representante no País e Sul de: **AMAL — AMERICAN — BOSCH — ENSIGN — BENDIX — LODGE.**

A mais antiga casa especializada em equipamentos eléctricos e de injecção a óleos pesados para carros ingleses e camiões.

Peças genuinas em stock recebidas directamente das fábricas.

Estação de Serviço própria
GARAGEM D. JOÃO V, LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A-D
Tel. 66697 e 67046 **LISBOA**

Stand e Escritórios
55, R. da Glória, 59
Teleg. **Patanisca**
Tel. 25447

ADLER-WERKE

Temos o prazer de informar os nossos estimados Clientes e Automobilistas e Motociclistas, que fomos nomeados distribuidores gerais para Portugal e Colónias, da Fábrica Alemã

ADLER

(AUTOMÓVEIS E MOTOCICLETAS)

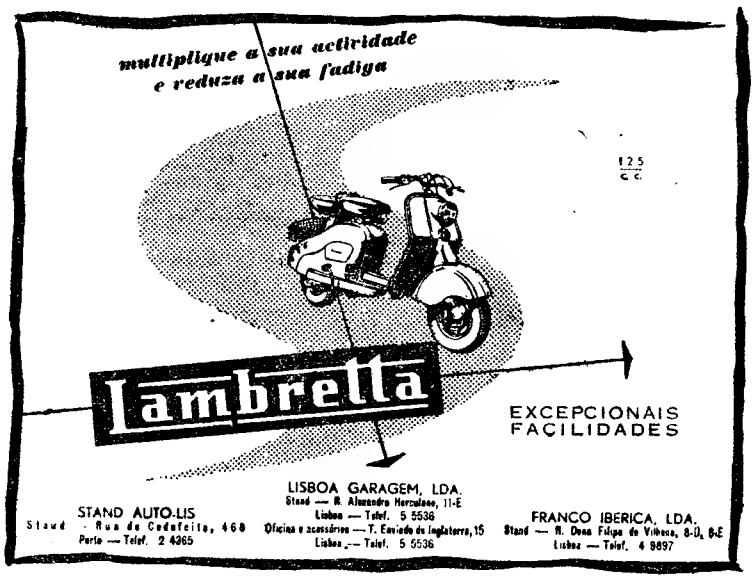
acreditada pela actividade de longos anos e alta qualidade do seu fabrico

As primeiras Motocicletas «ADLER» chegadas a Portugal, nesta nova fase, estão em exposição nos nossos Stands, pelo que agradecemos a visita de todos os interessados

CONSÓRCIO IMPERIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

PORTO
Rua do Bonjardim, 428-1.º
TElefs. 23679/20636

LISBOA
Rua Duque de Palmela, 27-A
Telef. 45389



Bombas "BECKMETER"

ELÉCTRICAS E MANUAIS
P.ª GASOLINA E GASOIL

ENTREGAS A PARTIR DE MARÇO

ATENÇÃO

Pedimos aos interessados que se inscrevam quanto antes, pois, nas entregas será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

SIDAM — Rua da Conceição da Glória, n.os 8 a 12
LISBOA — Telefone 33202

Filatelia

Margens de canto

Quando há poucos anos iniciámos a nossa colecção de selos, e manifestámos preferência por selos com margens de canto, superior ou inferior, uns riram-se da preferência, e todos os restantes significaram um desinteresse total por aquilo que lhes parecia simples extravagancia.

Afinal, meia duzia de anos chegou para nos dar inteira razão, como o prova a procura e os preços que alcançaram, e cada vez mais estão alcançando, em todo o Mundo, os selos com margens de canto.

E existem bastos motivos para tais preferências e valorização.

Por um lado, as margens de canto servem como que de moldura branca ao selo, destacando-o e valorizando-o extraordiàriamente. Tanto chegava já.

Mas, por outro lado, se a margem é superior, ela tem a vantagem de nela se colar a charneira, deixando o selo virgem. O que não é menos importante, dada a preferência, cada vez maior, pelos selos novos e gomados.

De canto superior ou inferior, ou simplesmente margem lateral, ela pode ostentar numeros, donde os «coins datés», ou simples desenhos ou burilagens, algumas delas lindissimas, como em alguns dos modernos selos franceses, ou mesmo apenas o nome da casa impressora, como em alguns selos portugueses, o que, de um modo ou de outro, bem se compreende que complete e valorize os selos.

Acresce ainda que, num caso de duvida sobre a autenticidade de um selo, é possivel examinar ou fazer examinar o papel de uma das margens, sem necessidade de tirar o selo do album e de o enviar ao expertizador, com todos os inconvenientes que daqui sempre podem advir.

Razões mais do que suficientes para que mantenhamos a nossa preferência pelas margens de canto, que evidentemente são raras, porque só existem quatro em cada folha de selos, ou mesmo simplesmente pelas margens laterais, que consideramos um crime os amadores ou os comerciantes separarem dos selos respectivos.—V. C.

Novos selos portugueses

Duas novas séries de selos postais vão ser emitidas pelos nossos C. T. T. Uma, a sair no próximo dia 26, comemorativa do XIV centenário do desembarque de S. Martinho de Dume na Peninsula Ibérica. Duas taxas: 1$00, cinzento escuro sobre cinzento claro, tiragem de 10.000.000 de exemplares; e 3$50, castanho sobre amarelo, 350.000 exemplares. Desenho do pintor Manuel Lapa, impressão a «off-set» da Litografia de Portugal. Outra, com primeiro dia de circulação em 28 de Março próximo, comemorativa do nascimento do bombeiro Guilherme Gomes Fernandes. Duas taxas: 1$00, «bordeaux» sobre creme, tiragem de 4.500.000, e 2$30, azul sobre creme, 500.000. Desenho de Pedro Guedes, impressão da Litografia Maia.

Selos do Ultramar

Já aqui fizemos referência elogiosa ás três séries de selos emitidas em India, Macau e Timor, comemorativas do quarto centenário da morte de S. Francisco Xavier; e, também, aos três blocos, ou, mais precisamente, dois blocos e uma tira, pelo mesmo motivo emitidos na India; e, ainda, á série dos Navegadores, emitida em S. Tomé e Principe.

Hoje, cumpre-nos assinalar a louvável emissão de uma folhinha de luxo, contendo, em três páginas, aquelas três séries de India, Macau e Timor; e a publicação de uma pequena e modelar crónica sobre os selos «Navegadores», de S. Tomé e Principe, cujos seis selos vêm intercalados e colados no texto.

Estas duas ultimas publicações, pela primeira vez feitas em Portugal, provam a atenção e a seriedade que aos Correios do Ultramar, brilhantemente dirigidos por Luís Candido Taveira, merece a filatelia. E com inteira justiça, sabido que a venda de selos constitui hoje uma receita formidável, e em aumento constante.

Notícias várias

Na secção filatélica de Rádio Ribatejo, emitida todas as sextas-feiras, proferiram pequenas palestrãs os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Filipe Domingos, dr. Manuel Fragoso de Almeida, Luís Eugénio Ferreira e José Carlos de Oliveira Sollas.

—Aproxima-se dos dois mil, o numero de sócios do Clube Filatélico de Portugal, que está a realizar uma campanha em prol da sua instalação em sede condigna.

—Além do «Diário de Coimbra», também «O cavaleiro andante», jornal infantil, vai abrir uma secção filatélica permanente.

—Saiu o n.º 151-152 de «O Filatelista», que, além de outra colaboração, insere um excelente artigo de António Lopes Ribeiro, sobre «Os selos xavierianos e outras novas emissões».

—A série «Borboletas», de Moçambique, com 20 selos e o valor facial de 71$75, será posta á venda em Março próximo.

—O conhecido filatelista Mário Forte, de Santarém, enviou mais cerca de dois mil selos para a campanha do Clube Filatélico de Portugal, a favor da destruição dos selos estragados.

MERCADO FILATÉLICO comunica que o Sr. Miguel Lopes de Almeida, gerente da sua Filial em Lisboa, deixou de fazer parte da nossa organização desde o dia 2 de Fevereiro corrente.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas. Selos avulso.
Peça grátis minha lista de preços
e **O Filatelista**
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — **Lisboa**
Telefone 4 9725

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE.—Uma massa de ar frio e instável, transportado na circulação conjunta de um anticiclone, centrado a Norte dos Açores, e de uma depressão centrada a Oeste de Gibraltar, origina em Portugal céu nublado e vento moderado a muito fresco de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ.—Céu de nebulosidade geralmente fraca. Vento moderado a fresco do quadrante Nordeste, soprando com rajadas muito frescas. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 11°,7, minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,4; minima, 8°,3.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: César Frank, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Duetos em piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando: «A gaiola», de Elizabeth Gaskell; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Origens e evolução da sonata; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 45, Boa viagem; 18, Chá para dois; 18 e 30, Constelação; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Produção eventual; 20 e 15, Programa de Fernando Frazão; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Sorteio; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Sorteio de um receptor entre os associados; 22 e 10, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-ornal; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zózimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel.63117; Micael—Rua S. Bento. 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, —48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel 21342.

Uma das vozes da emissão portuguesa da «Voz da América» é a de José Amorim, que vemos na gravura. Os locutores, pela qualidade da sua função, tornam-se naturalmente conhecidos pela voz—e não falta quem pela voz pretenda conjecturar «como eles sejam». A imagem serve para rectificar —ou simplesmente esclarecer...— a fantasia

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE BANCA NOS CASINOS

Rua de S. Julião, 140, 3.º, Esq.º
LISBOA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com os §§ 1.º e 2.º do art.º 40.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir ordináriamente no dia 9 de Março próximo, pelas 12 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º—Apresentação e leitura do Relatório e Contas da gerência de 1952;

2.º—Não se registando numero suficiente de sócios, a Assembleia Geral reunirá, em 2.ª convocação, uma hora mais tarde.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *João Tavares*

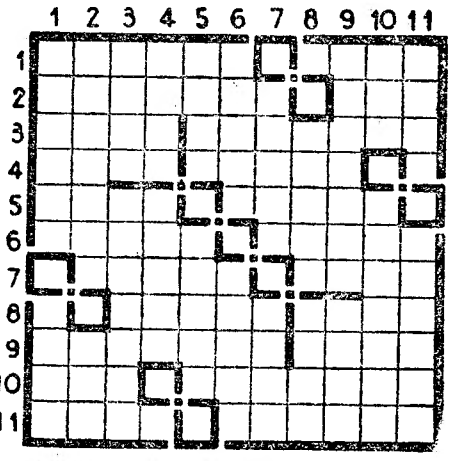
Cigarrilhas e Charutos

KAREL I
Mais suaves e aromáticos
Fabricados exclusivamente com capa de tabaco
Experimente e preferirá KAREL I
A venda em todas as Tabacarias
Repr.: Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3740



HORIZONTAIS: 1—Rebenta. Nomeada. 2—Versifica. Casa. 3—Animais de pena. Camponês. 4—Cume. De ouro. 5—Apertar molhos (prov.). Liquida. 6—Localidade do concelho de Esposende. Ecoara. 7—Antiga região da Asia Menor, entre a Troádia e a Jónia. Empregar. 8—Dilatado. Raspo. 9—Amargura. Acolá. 10—Colocar. Flor ranunculácea. 11—Estavam. Namoro.

VERTICAIS: 1—Descupa. Resguarde. 2—Marquesa, escritora e uma das mais distintas senhoras da França do século XVII. Maior. 3—Antiga carruagem. Atascara. 4 — Torro. Amofinar. 5—Transporta. Corda com que se puxa uma embarcação. 6—Indigenas que habitam no Norte do Zambeze. Sem angulos. 7—Penhor. Rezem. 8—Cuidou. Divisão. 9—Amigas. Incitamento. 10—Ilha inglesa do mar da Irlanda. Medida agrária correspondente a meia jeira de terra. 11—Argolas. Cheiros.

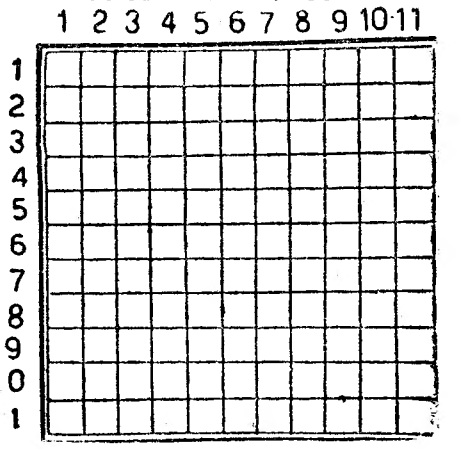
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3739

HORIZONTAIS: 1—Gazofiláceo. 2—Atar. Maga. 3—Sorna. Ri. Cê. 4—Acato. Par. 5—Ovais. Aba. 6—Um. Adros. Ar. 7—Bar. Aotos. 8—Itu. Salas. 9—Co. Aa. Secam. 10—Arma. Nora. 11—Norueguesas.

VERTICAIS: 1—Gás. Rubicon. 2—Atoa. Mato. 3—Zarco. Ru. Ar. 4—Ornava. Aru. 5—Atada. Ame. 6—Im. Oiros. Ag. 7—Lar. Sotas. 8—Agi. Solene. 9—Cá. Pá. Samos. 10—Caba. Sara. 11—Operara. Mas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 661



HORIZONTAIS: 1—Goza. Pão. (fir.). 2—Acreditar. Brincara. 3—Surja. 4—Estimou. Cantor entre os gregos. 5—Gotejarmos. 6—Campeão. Parecença. Idem (abrev.). Batráquio. 7—Atar. 8—Tipo representativo do povo americano. Remo para trás. Cólera. 9—Corpo simples, gazozo e que forma a maior parte do ar atmosférico. Terreno alagadiço. 10—Mentira. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Curas.

VERTICAIS: 1—Porto interior. Diábo. 2—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Divisão do ano. Esquadrão (ant.º). 3—Sementes de cereais. Afio. 4—Julgam. Pequena bigorna de aço sem pontas. 5—Altar. Lenda popular do Ceará, espécie de poema em prosa de José de Alencar. 6—Relação. Brinquei. 7—Decametro quadrado. Elegantes. 8—Nome de mulher. Nome de mulher. 9—Atraiçoam. Rapar a terra. 10—Em partes iguais. Mágoa. O Sol entre os Egipcios. 11—Rio que nasce em França e desagua no mar do Norte. Fileiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 660

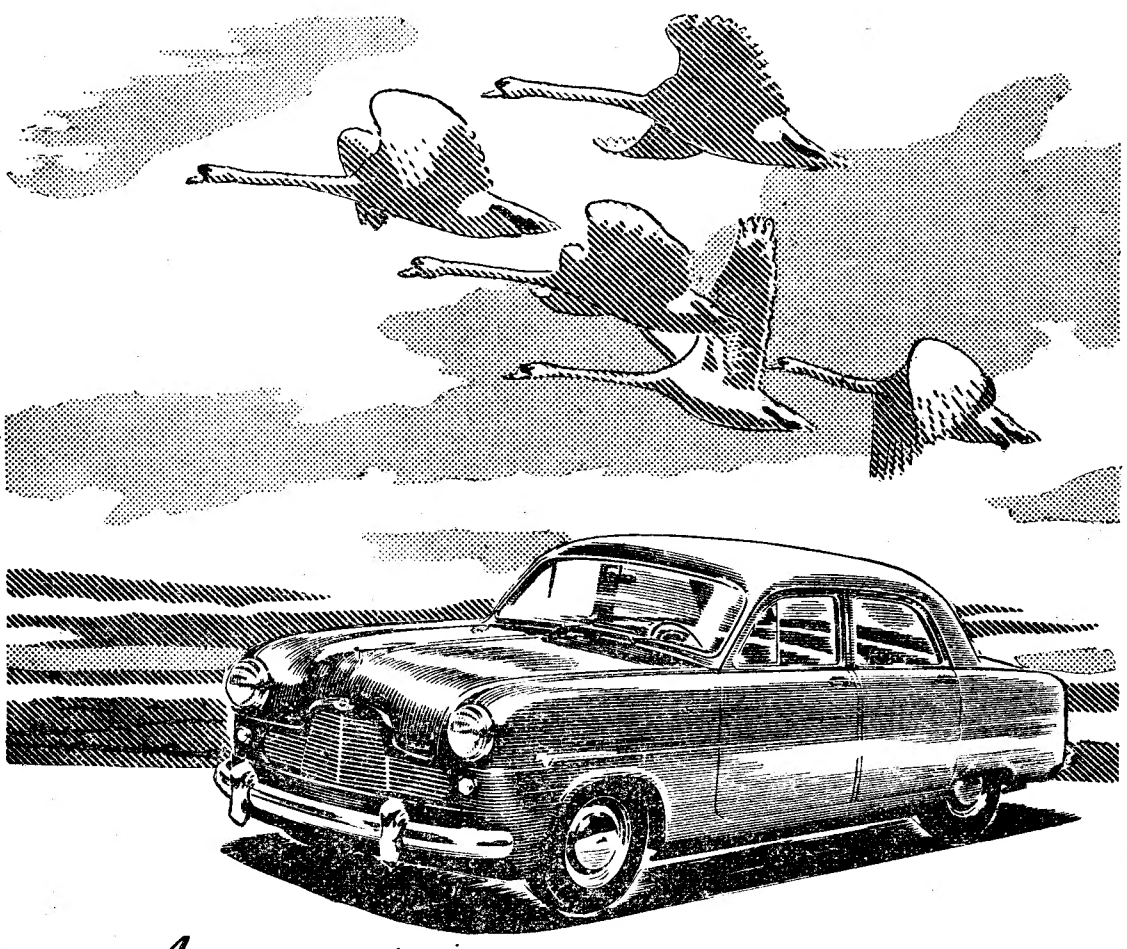
HORIZONTAIS: 1—Lares. Pagãs. 2—Aval. Xarope. 3—Gê. Alar. Ara. 4—Olá. Ares. Er. 5—Sabe. Adão. 6—Sala. Erra. 7—Soca. Arn. 8—Os. Saca. Aru. 9—Son. Toco. Ar. 10—Saltar. Paço. 11—Armur. Galas.

VERTICAIS: 1—Lagos. Vossa. 2—Avelãs. Soar. 3—Rã. Abas. Ulm. 4—Ela. Elos. Tu. 5—Lá. Acatar. 6—Xara. Açor. 7—Parede. AC. 8—Ar. Sara. Opa. 9—Goa. Orla. Al. 10—Apre. Traça. 11—Seara. Ouros.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

ZEPHYR SIX

Vencedor Absoluto do Rallye de Monte-Carlo de 1953



A sua marcha é suave como o vôo das aves...

A alegre «performance» do Zephyr Six é igualada pela sua excepcional estabilidade na estrada O murmurante poder do seu revolucionário motor «super-quadrado», de 6 cilindros e válvulas à cabeça, e a sua notável suspensão dianteira proporcionam, a qualquer velocidade, a mais completa sensação de movimento sem esforço, enquanto que os travões e a embraiagem, comandados hidràulicamente, garantem perfeita segurança e manejo suave Um carro que satisfaz o automobilista conhecedor e exigente e que é

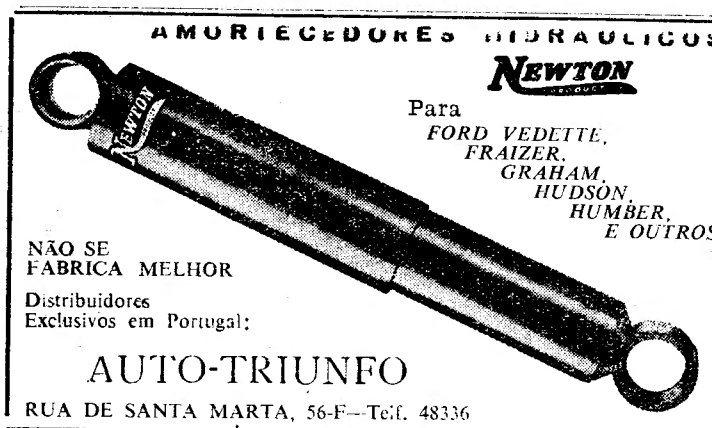
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON



Para
FORD VEDETTE,
FRAIZER,
GRAHAM,
HUDSON,
HUMBER,
E OUTROS

NÃO SE FABRICA MELHOR

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 56-F—Telf. 48336

Peles David Kit

Lindos modelos desenhados exclusivamente para a TEMPORADA DE S. CARLOS, para toda a mulher elegante, a preços verdadeiramente excepcionais

—— AV. SIDÓNIO PAIS, 24 — Telef. 48089 ——

Empresa de Viação Scalabitana

SANTARÉM

HORARIO DAS SUAS CARREIRAS

Sant.ém	Cartaxo		Vila Franca		Lisboa
Part	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg
8,00	8,30	8,35	9,35	9,40	10,45
14,45	15,15	15,15	16,15	16,15	17,20
18,10	18,40	18,45	19,45	19,50	20,55

Lisboa	Vila Franca		Cartaxo		Sant.ém
Part.	Cheg.	Part	Cheg.	Part.	Cheg.
1,00	2,05	2,05	3,00	3,00	3,25
7,30	8,35	8,40	9,40	9,45	10,15
18,00	19,05	19,10	20,10	20,15	20,45

Santarém	Ponte Celeiro	Almoster
Partida	Passagem	Chegada
7,45	8,00	8,15
12,45	13,00	13,15
18,30	18,45	19,00

Almoster	Ponte Celeiro	Santarém
Partida	Passagem	Chegada
8,30	8,45	9,00
14,10	14,25	14,40
10.10	19,25	19,40

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Rio Maior	—	6,40	—	17,10
Freiria . .	7,15	7,15	17,45	17,45
Cartaxo . .	8,10	8,15	18,40	18,45
Setil (est.)	8,30	—	19,00	—

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Setil (est.)	—	9,10	—	19,40
Cartaxo . .	9,25	9,40	19,55	20,10
Freiria . .	10,35	10,35	21,05	21,05
Rio Maior	11,10	—	21,40	—

Cartax.	Santana (est.)		Valada		Reg.so
Part	Cheg.	Part	Cheg.	Part.	Cheg.
7,40	7,50	7,50	8,15	8,20	8,25
10,40	10,50	10,50	11,15	11,20	11,25
17,50	18,00	18,00	18,25	18,30	18,35

Reg so	Valada		Santana (est.)		Cartax.
Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.
8,30	8,35	8,35	9,05	9,05	9,15
11,30	11,35	11,40	12,05	12,05	12,15
19,15	19,20	19,25	19,50	19,50	20,00

Estas carreiras efectuam-se diàriamente e são as que melhor servem o público

João Victor dos Reis

FALECEU

Isaura Duarte Reis, Maria Julia Reis de Loureiro, seu marido e filhos, Julia Reis Pinheiro da Cunha e seu marido, Maria Aurora Reis Netto e seu marido, Maria Adelaide Ribeiro da Cunha Azevedo Rua e seu marido, Francisca Lapa Duarte e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamando á Sua Divina Presença o seu chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua da Alameda n.º 4, r/c., dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

João Victor dos Reis

FALECEU

VIUVA REIS & C.ª L.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento do seu sócio-gerente sr. João Victor dos Reis, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da sua residência na Rua da Alameda n.º 4 r/c, dt.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte

MISSA DO 30.º DIA

Por Alma da sua querida Filha, será mandada rezar amanhã dia 16, na igreja do Campo Grande, pelas 10 e 30 horas.

Sua familia, desde já agradece ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

João Victor dos Reis

FALECEU

SOCIEDADE REUNIDAS REIS LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente sr. João Victor dos Reis e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 e 30 horas, da Rua da Alameda n.º 4 r/c., dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Carnaval em Estremoz Amendoeiras em flor e festas carnavalescas

NO ALGARVE

A C. P. vende em algumas das principais estações bilhetes de ida e volta para as estações de Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Faro e Olhão a preços reduzidos.

Alguns exemplos (ida e volta, em 3.ª classe):

Lisboa (T. do Paço) a Lagos	122$40
Barreiro a Portimão	111$60
Setubal a Silves	96$00
Evora a Loulé	104$40
Beja a Faro	74$80
Santarém a Olhão	156$00
Leiria a Lagos	186$80
Figueira da Foz a Portimão	202$00
Coimbra a Silves	201$60
Porto (São Bento) a Loulé...	251$60
Viana do Castelo a Faro ...	292$00
Braga a Olhão...	284$80
Régua a Lagos	303$20
Viseu a Portimão	245$60
Guarda a Silves	253$20
Elvas a Loulé	172$80

Os bilhetes vendem-se desde o dia 12 até 17 de Fevereiro.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 15 até 19 de Fevereiro.

FESTAS DO CARNAVAL EM BOMBARRAL

(nos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Bombarral bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Rossio) até Sintra e até Leiria.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Rossio)	35$20
Sintra	32$40
Caldas da Rainha ...	7$20
Leiria	29$60

Os bilhetes vendem-se desde o dia 14 até o dia 17 de Fevereiro.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 15 até o dia 18 de Fevereiro.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa. 57. 2.º

TERÇA-FEIRA, DIA 17

«EXPRESSO-POPULAR» a

ESTREMOZ

ou

EVORA ou **VILA VIÇOSA**

Preços

Estremoz	55$00
Evora	40$00
Vila Viçosa	60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

FESTAS DE CARNAVAL

O baile da Marinha no Clube Militar Naval

Constituiu uma das mais animadas e brilhantes reuniões mundanas desta quadra, o baile que a direcção do Clube Militar Naval ontem organizou nas salas desta agremiação, no palacete da Praça Marquês de Pombal. Compareceram centenas de pessoas, entre as quais muitas dezenas de oficiais da Armada, aviadores do Exército e personalidades civis com suas esposas. Foi uma verdadeira parada de elegancias; lindos rostos femininos e uma profusão admirável de belas «toilettes» de noite. Uma orquestra tocou ininterruptamente desde as 22 horas até quase ao romper da alva de hoje. Cerca da 1 hora da madrugada serviu-se, nas salas do primeiro andar, uma finissima ceia. O sr. comandante Galeão Roma, presidente da direcção, a todos recebeu com o seu tradicional espirito de amabilidade, proporcionando a quantos acorreram ontem ao Clube Militar Naval, mercê de uma organização perfeita, uma reunião de gratas recordações.

Na Casa de Entre Douro e Minho

O grande programa que a Casa de Entre Douro e Minho organizou para esta quadra festiva tem atraído enorme e animada concorrência de sócios á sua sede. Amanhã á noite, efectua-se o segundo baile com o conjunto musical «Fredy Campos». Na noite de terça, realiza-se o baile popular, tipicamente nortenho, durante o qual o Grupo Folclórico Minhoto, privativo da colectividade, se exibirá em danças e descantes, havendo ainda um concurso de trajos regionais, com premios a atribuir por um juri de artistas.

Na Sociedade João Rodrigues Cordeiro

Hoje, amanhã e depois, á noite, realizam se bailes de Carnaval na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A.

Sociedade Guilherme Cossoul

Na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul realizam-se bailes hoje e nas noites de amanhã e depois, animados por uma orquestra alegre.

No Ateneu Comercial de Lisboa

Esta tarde, realizou-se, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma festa dedicada aos filhos dos sócios, com um concurso de máscaras, prémios aos três primeiros classificados e apresentação de palhaços. Amanhã, haverá baile á noite, e na terça-feira, realizar-se-á uma «matinée».

Todas estas festas são abrilhantadas pela Orquestra «Costa Rica».

No Atlético Clube Lisbonense

Na sede do Atlético Clube Lisbonense, na Rua da Mouraria, 27, 3.º, haverá festas carnavalescas hoje, amanhã e na terça-feira, á noite, e baile da Pinhata na noite de 21.

No Grupo Recreativo Estrela de Ouro

Nas noites de hoje, de amanhã e de terça-feira, haverá bailes de Carnaval na sede do Grupo Recreativo Estrela de Ouro, na Rua Josefa Maria, 4-B (Bairro Estrela de Ouro), abrilhantados pelo conjunto musical «Princípes do Luar». No dia 21, haverá a festa da Pinhata, e no dia 28 a de «Mi-carême».

Excursão ao Bombarral

Na próxima terça-feira, a F. N. A. T. promove uma excursão ao Bombarral. Os associados que pretendam inscrever-se devem fazê-lo até amanhã, segunda-feira, de manhã. O preço de transporte é de 49$50, sendo a partida da Praça Marquês de Pombal, ás 10 horas, e o regresso daquela vila ás 19.

Fogo em Silva Porto

num estabelecimento comercial

SILVA PORTO, 15—Um pavoroso incendio destruiu na madrugada de ontem, a casa comercial Simões, Ladeira & Filhos. O fogo teve inicio ás 2 horas e dada a rapidez e violencia com que se propagou, não houve possibilidade de salvar o recheio do estabelecimento. Desconhecem-se, por enquanto, as causas do incendio, tendo a catástrofe causado a maior consternação entre a população, visto os sinistrados há muitos anos estabelecidos nesta cidade gozarem de estima geral. Os prejuizos são totais e avultadissimos.—(L.).

Movimento diplomático

e consular

A assumir as suas novas funções, segue amanhã, para Washington, a bordo do «Saturnia», o sr. dr. Eduardo Augusto Braga Condé, secretário da embaixada de Portugal na capital americana.

—O sr. Fernando Lopes Maria de Abreu foi nomeado consul de Portugal na cidade do Havre.

—Os srs. Enrique Wiegand Frodden e Luis Leitão foram exonerados, respectivamente, dos cargos do consul e vice-consul de Portugal na cidade de Valparaíso.

—O sr. John Bauvens foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-consul de Portugal em Ostende.

—Regressou a Lisboa, tendo retomado as suas funções, o sr. ministro da Noruega.

BARCOS ARRIBADOS

CASCAIS, 15—Devido ao temporal no mar largo, arribaram á baía de Cascais numerosos barcos, entre eles alguns cargueiros e chalupas francesas. A baía, com mar calmo, oferece, por isso um aspecto bastante movimentado, diferente do habitual.

A POLÍCIA DE CASCAIS

prendeu mais dois larápios

CASCAIS, 15 *(Pelo telefone)*.—O subchefe da P. S. P. de Cascais, coadjuvado pelo guarda Martins, tem actuado contra os gatunos que exercem a sua actividade neste concelho.

Há dias, foi preso João de Carvalho, ou João Manuel de Sousa Rego, de 19 anos, natural de Lisboa, sem residência, que, nas obras em curso, no lugar de Manique, para ampliação da Fábrica Aveirense, depois de ter sido dali despedido, furtou alguns coelhos e galinhas, entrando, por meio de arrombamento, numa arrecadação, donde levou um candeeiro Petromax, livros e uma moldura; e, depois, foi capturado Manuel Francisco Marques, de 24 anos, solteiro, trabalhador, natural de Oliveira do Bairro, residente na Quinta da Carreira, no lugar de Alapraia, que há tempos vinha vivendo de furtos que praticava na Quinta da Bela Vista, pertencente ao sr. André Cormen, donde levou cereais e ferramentas agrícolas. Também foi preso, como receptador, Narciso da Silva, residente em Alapraia, que comprou parte da cevada furtada. Os presos foram enviados á Polícia Judiciária.

Acidente ferroviário

na linha de Benguela

VILA LUSO, 15—Ocorreu um grave desastre ferroviário quando um «motocar», conduzido pelo motorista Machado e transportando Elias Santos Carvalho, se dirigia para Leua, onde ia consertar uma bomba de água. Ao passar no desvio de Camitongo, perto do local onde em Dezembro ultimo se dera o horrivel choque de combóios, descarrilou, devido a estar levantada a linha, em consequência das grandes chuvadas. O veiculo saiu fora dos carris e virou-se, ficando debaixo dos destroços o infeliz passageiro, que fendeu o cranio, tendo morte instantanea. O motorista Machado sofreu apenas ligeiros ferimentos. Para o local do sinistro seguiu imediatamente um comboio de socorro, transportando ambulancia e um médico dos caminhos de ferro de Benguela.—(L.).

O PORTO pelo telefone

Bispo da Beira

PORTO, 15—Encontra-se, há dias, nesta cidade, o sr. D. José Sebastião de Rezende, bispo da Beira, (Moçambique), que deu entrada num pavilhão do Hospital da Misericórdia, a fim de ser submetido a uma intervenção cirurgica. A operação verificou-se ontem e o estado do enfermo é satisfatório.

MISSÃO DA N. A. T. O.

De avião, seguiu esta madrugada para Copenhague a missão militar da N. A. T. O., chefiada pelo almirante Klein, que passou alguns dias em Lisboa.

O CONCURSO RADIOFÓNICO

dos «Autores Unidos»

No Rádio Clube Português prossegue, com entusiasmo crescente, a 1.ª novela do novo programa rádio-literário daquele posto emissor, «*Autores Unidos*». Na ultima sexta-feira, ás 19 horas, foi revelado o nome do vencedor do concurso para a elaboração do Capitulo XII, que foi o sr. *João da Fonseca*, do *Porto*, a quem foi atribuido o habitual prémio de 200$00 em livros dos melhores autores e editores, á escolha do premiado. O referido capitulo é o ultimo dos que foram produzidos sobre um tema préviamente fornecido. Com efeito, a elaboração dos capitulos XIII, XIV e XV será da livre concepção dos concorrentes, não apenas no texto como também no tema, devendo este, como é natural, ir integrar-se no fio da acção dos doze primeiros capitulos, já escritos.

Esta semana está a concurso, nestas condições, o Capitulo XIII, devendo as produções respectivas conter-se entre um mínimo de mil e um máximo de três mil palavras e ser enviadas, em dactilografado ou manuscrito legivel, até á próxima 3.ª feira, 17 do corrente, para a Calçada Palma de Baixo n.º 9, 1.º, D., em Lisboa, ou Rádio Clube Português, Parede, acompanhadas da importancia de 5$00 em selos postais.

Os pedidos prévios de aquisição de exemplares do livro em que se pensa publicar esta 1.ª novela, á razão de 15$00 por exemplar, e os trabalhos concorrentes ao «*Concurso de Argumentos*» (estes até ao próximo dia 20, de acordo com as bases por nós publicadas em 18 de Janeiro p. p.), continuam a receber-se naquelas mesmas direcções. Os 3 prémios deste concurso são constituidos por livros dos melhores autores e editores nos valores de 500$00 (1.º premio), 250$00 (2.º) e 100$00 (3.º).

ROMPEU-SE O PAVIMENTO

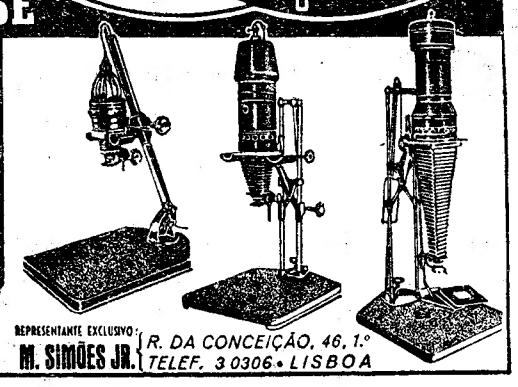
na Avenida Guerra Junqueiro

Pelas 7 e 15 de hoje, na Avenida Guerra Junqueiro, em frente de um prédio em construção, junto ao que tem o n.º 16, desabou o pavimento do passeio, produzindo uma vala de cerca de três metros de profundidade. Da queda originou uma rotura no cano do gás, que abastece aquela zona. Compareceu no local o piquete das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que imediatamente deu começo aos trabalhos de reparação, durante os quais ficou intoxicado o empregado daquelas companhias, José António da Costa Pina, morador na Rua A, n.º 161, ao Bairro da Liberdade, que foi prontamente conduzido num auto da Cruz Vermelha ao Hospital de S. José, onde recebeu tratamento, depois do que recolheu a casa.

Os trabalhos foram dirigidos pelo subchefe Silvestre, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, tendo comparecido no local o material da 3.ª companhia de reforço daquela corporação.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 • LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 397 PORTO

SALDOS DE MALHAS, MEIAS E ROUPAS INTERIORES.
LINDOS CASACOS, KIMONOS E BLUSAS DA MODA A PREÇO UNICO SÓ NA
FABRICA DO ROSSIO Entrada pelo Arco Bandeira, 1.ª porta, 1.º andar (ao Rossio)

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE
me opta
PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO
MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm, COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA

Preços moderados
facilidades de pagamento
REPRESENTANTE EXCLUSIVO: M. SIMÕES JR. R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TELEF. 3 0306 • LISBOA

DE LUTO

Francisco Sebastião Ramos

Faleceu esta madrugada, na sua residência, R. Lino de Assunção, 50, em Paço de Arcos, o sr. Francisco Sebastião Ramos, viuvo, de 64 anos, industrial de sapataria, pai do sr. José Sebastião Ramos, inspector de publicidade do nosso prezado colega «Diário Popular», e sogro da sr.ª D. Natalina Reis Ramos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da sua residência para o cemitério de Oeiras.

João Vítor dos Reis

Faleceu hoje o sr. João Vítor dos Reis, de 63 anos, natural de Lisboa, sócio das firmas Viuva Reis & C.ª L.ª e Sociedade Reunidas Reis Ld.ª. Deixa viuva a sr.ª D. Isaura Dua Reis, e era pai da sr.ª D. Maria Julia Duarte Reis de Loureiro e sogro do sr. Fernando Gomes de Loureiro. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da Rua da Alameda n.º 4 r/c., dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Vasco de Almeida Laranjeira

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento do sr. Vasco de Almeida Laranjeira, sua viuva manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 8 horas, na igreja da Pena.

D. Maria de Lourdes Duarte

Mandada celebrar por sua familia reza-se amanhã, dia 16, pelas 10 e 30, na igreja do Campo Grande, missa por alma da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA 52-A. 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Ministros belgas

vão a Nice visitar o rei Balduino

NICE, 15—O primeiro-ministro belga, Van Houtte, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Van Zeeland, são esperados hoje nesta cidade, a fim de se avistarem com o rei Balduino, que está a convalescer numa vila da Riviera.

Os dois ministros chegarão de avião, vindo de Bruxelas, ás 11 e 45, e regressarão ás 14 horas.

O rei Balduino regressou á Riviera na quinta-feira passada, depois de ter interrompido as suas férias, a fim de visitar as áreas atingidas pelas inundações, em resposta a murmurios populares.—(R.).

A agitação na Tunisia

TUNES, 15 — Explodiu uma bomba de grande potencia, cerca da meia-noite, que causou grandes estragos na sede da «Sociedade Franco-Tunesina de Banco e Crédito». Também sofreram estragos dois automóveis que estavam parados em frente do edificio, mas não se registam vitimas. — (F. P.).

UMA CARTA DE GARIBALDI

ROMA, 15—Um habitante de Carpi encontrou uma carta autógrafa de Garibaldi dentro de um livro. A carta do heroi da independencia italiana é datada de 30 de Dezembro de 1833 e foi escrita de Baltimore a um antigo coronel do exército garibaldino.

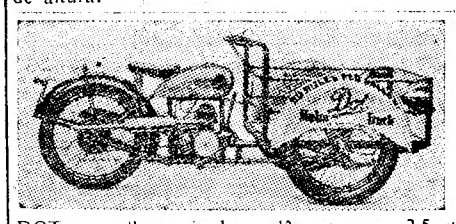
Escrevia, nomeadamente: «Diga a toda a gente que quantos mais países conheço, mais gosto e aprecio o meu lindo, o meu incomparável país... Quantos mais povos vejo, mais me parece que o nosso povo, corajoso e bom, tem uma condição servil indigna dele».—(F. P.).

Caíu de uma ponte

de seis metros de altura

FARO, 15—*(Pelo telefone)*—Deu entrada, em estado grave, no hospital desta cidade, para onde foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de S. Brás de Alportel, um trabalhador das propriedades de Abilio Mota, daquela vila.

O ferido, cuja identidade se desconhece, fazia-se transportar numa bicicleta e caiu da ponte dos Machados, com cerca de 6 metros de altura.


DOT o melhor triciclo inglês consome 2,5 litros aos 100 kms. Veja na SITE—Rua Vale St.º António, 59—Telef. 845357.

Os temporais

(Continuação da 1.ª página)

rocos. A estancia de desportos de Inverno de Ifrane—onde se registaram 13 graus abaixo de zero, esteve isolada até hoje de manhã. A de Michliffn está igualmente isolada desde ontem. Grande numero de automóveis, em passeio de fim de semana foram imobilizados pela neve. Na costa marroquina, soprou grande ventania durante parte da noite: não há noticia de prejuizos sérios excepto em Casablanca, onde uma sinagoga antiga, na velha Medina, abateu parcialmente.

De Argel informam que a cidade e os arredores estiveram sob uma tempestade de neve de que não há exemplo. No litoral Leste de Constantina, a temperatura baixou repentinamente e neva pela segunda vez, este Inverno, em Bugeaud. A neve cobre os pincaros do Edough e das montanhas da região enquanto que na planicie não pára de chover.—(F. P.).

Outra noite de alerta na costa britanica

LONDRES, 15 — Na segunda noite consecutiva, as defesas construidas apressadamente ou reforçadas na costa oriental da Inglaterra, suportaram o assalto das grandes marés. Em parte nenhuma, a mará cheia, esperada com ansiedade pelos piquetes de guarda aos pontos ameaçados, excedeu o nível previsto.

Na ilha de Canvey, a água tornou a infiltrar-se pelos baluartes de sacos de areia que tapam as brechas abertas nos diques, mas o defeito foi rápidamente reparado.

Pela madrugada, milhares de soldados e de voluntários civis, escalonados por centenas de quilómetros da costa ameaçada, voltaram ao trabalho de consolidação dos diques.

A faina das brigadas civis e militares, que foi muito difícil nestes ultimos dias por causa da ventania e do nevoeiro, é hoje relativamente mais suave: com efeito, os temporais que acoitaram as ilhas britanicas amainaram e as previsões meteorológicas são boas.

No entanto, o perigo mantém-se, e as autoridades locais não afrouxam a vigilancia.—(F. P.).

Socorros para a Inglaterra

Um avião da B. O. A. C. levou hoje para Londres 19 fardos com 1.380 quilogramas de sacos vários destinados a ser cheios com terras para as brechas abertas pelo temporal nos diques da costa britanica.

Sepultado viva na neve

com os destroços dum avião

FORT WORTH (Texas), 15.—Foi encontrado com vida um soldado americano entre os destroços sepultados em um metro e 55 centímetros de neve de um avião «B-36» que se despenhou na quinta-feira, no Labrador.

O sargento Carrol W. Butin, de 34 anos, era uma das 17 pessoas a bordo do avião que se despenhou quando se aproximava para aterrar na base das Forças Aéreas na Baía dos Gansos. Inicialmente foi incluído entre os três mortos.—(R.).

Não há guerra na Coreia segundo decidiu um tribunal americano...

FILADELFIA, 15 — O Supremo Tribunal da Pennsylvania declarou hoje que a luta na Coreia, legal ou constitucionalmente, não é uma guerra.

Numa sentença, o tribunal ordenou que uma companhia de seguros pagasse os seguros de dois soldados mortos enquanto usavam o uniforme do exército americano. Um deles morreu na Coreia e o outro num acidente de comboio.

A decisão afectou dois casos separados, mas especificamente tratava-se de saber se os Estados Unidos estavam em guerra na Coreia, no sentido legal. O juiz Horace Stern acentuou que o Congresso nunca tinha declarado a guerra. E acrescentou: «E' claro que a acção que está a ser travada na Coreia não é uma guerra, no que êste termo tem de sentido legal ou constitucional».—(R.).

Os bombardeamentos ao porto de Wonsan

TOQUIO, 15.—Os aparelhos de três porta-aviões, em 328 surtidas, bombardearam ontem a região do porto de Wonsan, na costa oriental da Coreia, atingindo depósitos de abastecimento, vias férreas e material ferroviário.

No Mar Amarelo, os aparelhos do porta-aviões britanico «Glory» atacaram vias férreas, armazens e concentrações de tropas na peninsula de Haeju. Na região de Sinanju, dezasseis «super-fortalezas voadoras» lançaram bombas contra depósitos de abastecimento em três locais. Outros dez aparelhos bombardearam um centro de abastecimento e um entroncamento ferroviário em Chongju, a uns trinta quilómetros a Leste de Sinanju. Nestes bombardeamentos, só um avião foi atingido por um «caça» inimigo.—(France Presse).

Militares persas

mortos numa emboscada

TEHERÃO, 15—40 soldados, um coronel e um tenente foram mortos numa emboscada das tribos Baktiaris. A coluna do exército persa compunha-se de setenta homens, e os sobreviventes foram capturados. O recontro ocorreu perto de Masjidsoma, no Kuzistão. O estado-maior da 10.ª divisão publica um comunicado afirmando que About Rassan Baktiari, «que derramou o sangue dos seus irmãos», deve ser considerado rebelde e como tal combatido.—(F. P.).

Abalo sísmico

FLORENÇA, 15—O Observatório de Florença registou esta noite um abalo sísmico bastante forte, com epicentro a cerca de 1.650 quilómetros, provavelmente nas costas da Anatólia.—(F. P.).

No passado dia 12, foi assinado no Cairo, o acordo entre a Grã-Bretanha e o Egipto, que resolverá o futuro do Sudão. Na fotografia, vemos á esquerda, sentado, o embaixador da Grã-Bretanha sir Ralph Stevenson, e á direita, o general Naguib, rubricando os documentos do acordo

As conferências de Eisenhower com os chefes militares e políticos

(Continuação da 1.ª página)

viu o parecer do almirante Radford, comandante da frota americana do Pacifico, sobre a condução ulterior da guerra no Extremo-Oriente, deseja ter também em conta a opinião do general Bradley, chefe da junta do estado-maior americano. Ao que parece, o general entende que conviria evitar uma guerra com a China, custe o que custar, porque essa guerra «faria o jogo dos Russos». Parece que está posta de parte, pelo menos por agora, a ideia dum bloqueio á China, mas que continua em estudo a hipótese de se lançar uma grande ofensiva na Coreia, na Primavera, para se atingir a linha do paralelo 40; essa ofensiva poderia ser combinada com um desembarque na retaguarda das linhas sino-coreanas, e com um reforço das forças navais e aéreas dos nacionalistas chineses, as quais poderiam criar grandes embaraços ao abastecimento da China comunista por mar, sem com isso se estabelecer um bloqueio propriamente dito. Este auxilio ás forças chinesas nacionalistas poderia dar satisfação á opinião publica americana, que pede com insistência uma «acção enérgica» que dê significado concreto á «desneutralização» da ilha Formosa.

Também amanhã Eisenhower almoçará com dezassete membros do Congresso, nove republicanos e oito democratas, os quais terão assim ensejo de expôr os seus pareceres sobre estes momentosos problemas.

Durante a tarde, o presidente estudará em especial o problema da defesa americana, e em particular a relação a estabelecer entre os armamentos clássicos e as armas nucleares e termo-nucleares, numa conferência de nova espécie que poderia ser o primeiro passo para uma futura reorganização das forças armadas americanas e um reforço do poderio atómico e aeronáutico dos Estados Unidos. Nesta reunião tomarão parte os representantes do Conselho Nacional de Segurança, o secretário da Defesa, o secretário do Tesouro, o general Omar Bradley, o vice-presidente Richard Nixon, o chefe dos serviços secretos, e o general Bedell Smith, que dirigiu estes mesmos serviços, além dos membros da comissão da Energia Atómica, cujo presidente efectivo continua a ser Gordon Dean, visto o seu pedido de demissão só ter efeito daqui a três meses.—(F. P.).

Previsão do bloqueio

OLYMPIA (Estado de Washington), 15.—Patrick Hillings, representante republicano pela Califórnia, predisse que a administração Eisenhower empreenderá brevemente o bloqueio do litoral chinês e uma campanha destinada a fomentar a rebelião e a sabotagem para além da Cortina de Ferro.

Acrescentou, discursando num jantar comemorativo do Dia de Lincoln, que o bloqueio das costas chinesas terá por fim exercer pressão nos exércitos comunistas que lutam na Coreia. A campanha de rebelião e sabotagem atrás da Cortina de Ferro, disse, seria provavelmente dirigida por Harold Stassen, director da Agência de Segurança Mutua.

Previu ainda que a «Voz da América», que depende hoje do Departamento de Estado, seria brevemente reorganizada em sistema autónomo e dotada de «pessoal competente, sabendo expor a nossa maneira de ver ao resto do Mundo».—(F. P.).

Perón vai ao Chile

BUENOS AIRES, 15—Segundo informações de origem segura, embora não oficial, o presidente Perón partirá com destino a Santiago do Chile, para a sua visita a esse país, na próxima quinta-feira O chefe do Governo argentino fará a viagem em comboio especial, que deve chegar á capital do Chile na sexta-feira, ás 18 horas, hora local.—(France Presse).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953

Dia 18 — Quarta-feira, às 21,15 horas — 2.ª Récita de assinatura com a Opera de W. A. Mozart

FLAUTA MAGICA

Artistas: Vilma Lipp — Herta Wilfert — Kathe Nentwig
Margarita Kenney — Anton Dermota — Arnold Van Mill — Peter Klein

MAESTRO DIRECTOR FRITZ RIEGER

Dia 21 — Sábado, às 21,30 horas — 3.ª Récita de assinatura com a Opera de R. Strauss

SALOMÉ

Dia 22 — Domingo, às 16,30 horas 3.ª matinée cultural com a ultima récita da Opera de W. A. Mozart

FLAUTA MAGICA

Dia 24 — Terça feira, às 21,30 horas 4.ª récita de assinatura com a Opera de W. A. Mozart

RAPTO DO SERRALHO

A bilheteira continua aberta para a venda avulso de bilhetes para todos os espectáculos. Telef. 21552

CAFE' CHAVE D'OURO

SALÃO DE FESTAS

COMO SEMPRE — O MELHOR — O MAIS ALEGRE
O MAIS DESLUMBRANTE

CARNAVAL

Orquestra privativa

Hoje, Domingo, Segunda e Terça-feira

RESERVAM-SE MESAS

PALM BEACH Cascais

ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES — CEIAS

O mais alegre Carnaval da Costa do Sol — Reserve a sua mesa pelo telefone CASCAIS 186